

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE  
NÚCLEO DE GESTÃO  
ADMINISTRAÇÃO

KARLA REJANE DE SOUZA FERREIRA

**LETRAMENTO FINANCEIRO: Uma análise do nível de letramento  
financeiro dos servidores da Universidade Federal de Pernambuco**

CARUARU

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE  
NÚCLEO DE GESTÃO  
ADMINISTRAÇÃO

KARLA REJANE DE SOUZA FERREIRA

**LETRAMENTO FINANCEIRO: Uma análise do nível de letramento  
financeiro dos servidores da Universidade Federal de Pernambuco**

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em  
Administração, da Universidade Federal de Pernambuco, Centro  
Acadêmico do Agreste, como requisito parcial para aprovação na  
disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientadora: Prof. Dr. Kécia da Silveira Galvão.

CARUARU

2018

Catálogo na fonte:  
Bibliotecária – Simone Xavier - CRB/4 - 1242

F383I Ferreira, Karla Rejane de Souza.  
Letramento financeiro: Uma análise do nível de letramento financeiro dos servidores da Universidade Federal de Pernambuco. / Karla Rejane de Souza Ferreira. – 2018.  
64 f. il. : 30 cm.

Orientadora: Kécia da Silveira Galvão.  
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Pernambuco, CAA, Administração, 2018.  
Inclui Referências.

1. Educação financeira. 2. Comportamento. 3. Servidores públicos. I. Galvão, Kécia da Silveira. (Orientadora). II. Título.

CDD 658 (23. ed.) UFPE (CAA 2018-447)

KARLA REJANE DE SOUZA FERREIRA

**LETRAMENTO FINANCEIRO: Uma análise do nível de letramento  
financeiro dos servidores da Universidade Federal de Pernambuco**

Este trabalho foi julgado adequado e aprovado para a obtenção do título de graduação em  
Administração da Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Agreste

Caruaru, 07 de novembro de 20118

---

Prof. Dr. Marconi Freitas da Costa  
Coordenador do Curso de Administração

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof. Dr. Kécia da Silveira Galvão  
Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Agreste  
**Orientadora**

---

Prof. Dr. Marcio Miceli Maciel de Sousa  
Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Agreste  
**Banca**

---

Prof. Me. Maria Caroline Carneiro Silva  
**Banca**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus que foi minha fortaleza durante toda caminhada.

Agradeço também a minha mãe Maria Helena que me deu o dom da vida e está sempre ao meu lado apoiando em minhas decisões da melhor forma possível, aos meus irmãos e todos da família que me deram forças.

Quero agradecer a minha amiga e colega de curso Daniela Maria da Silva que me deu o maior apoio e me ajudou muito na aplicação do questionário desta pesquisa.

Agradeço a todos os servidores da Universidade Federal de Pernambuco – Campos Acadêmico do Agreste que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho, tirando um tempinho para responder minha pesquisa.

Agradeço aos professores que fizeram parte da banca examinadora o Prof. Dr. Marcio Miceli Maciel de Sousa e a Prof. Me. Maria Caroline Carneiro Silva pelas suas observações.

E por fim a minha orientadora a Prof. Dr. Kécia da Silveira Galvão pelos seus ensinamentos, paciência e dedicação.

## RESUMO

O letramento financeiro é um assunto novo e vem se destacando ao longo dos anos, dada a sua importância no desenvolvimento econômico e na influência das decisões financeiras das pessoas e do seu agregado familiar. O presente trabalho teve como objetivo analisar o nível de letramento financeiro dos servidores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foram aplicados questionários a 97 servidores, e a análise dos dados foi realizada por meio de estatísticas descritivas e técnicas de análise bivariada. Como indicador do nível de letramento financeiro, adotou-se uma medida que contempla três dimensões: conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira. Constatou-se, que o letramento financeiro é influenciado pelas variáveis, enquadramento, estado civil, faixa etária e nível de renda. Os resultados de uma forma geral, revelam que os técnicos administrativos (16.8889) obtiveram um nível de letramento financeiro superior aos docentes (16.0451). Com relação aos servidores casados mostraram maior nível de letramento financeiro atingindo uma média de 16.0451, quando comparando com a menor média de 15 pontos dos indivíduos separados/viúvos. Os indivíduos maiores de 54 anos demonstraram a maior média entre essas variáveis significativas, a qual foi de 17.9487, enquanto os que possuem média mais baixa estão entre 24 e 34 anos (15.9259). Os servidores com nível de renda familiar mensal maior que R\$19.080 tiveram uma média de 17.2381, já o grupo com menor nível de letramento financeiro se caracteriza como aqueles com renda maior que 2.285,00 até 3.816,00, com uma média de 14.4286. Assim, constata-se que o trabalho contribui para pesquisas futuras sobre letramento financeiro e através dessa exposição ao tema pode também identificar lacunas que necessitam de atenção, onde podem ser desenvolvidas ou aplicadas políticas para o melhoramento do nível de letramento financeiro os servidores públicos.

**Palavras-chave:** Letramento Financeiro; Conhecimento Financeiro; Comportamento Financeiro; Atitude Financeira; Servidores Públicos.

## **ABSTRACT**

Financial literacy is a new subject and has become prominent over the years given its importance in economic development and the influence of people's and their household's financial decisions. The present work aimed to analyze the financial literacy level of the Federal University of Pernambuco (UFPE). Questionnaires were applied to 97 servers, and data analysis was performed using descriptive statistics and bivariate analysis techniques. As an indicator of the level of financial literacy, a measure that adopted three dimensions was adopted: financial knowledge, financial behavior and financial attitude. It was found that financial literacy is influenced by the variables, background, marital status, age and income level. The results generally show that the administrative technicians (16.8889) obtained a higher level of financial literacy than the teachers (16.0451). With respect to married employees, they showed a higher level of financial literacy, reaching an average of 16,0451, when compared to the lowest average of 15 points of separated / widowed individuals. Individuals older than 54 years showed the highest mean among these significant variables, which was 17,9487, while those with the lowest average are between 24 and 34 years (15,9259). Servers with a monthly family income level greater than R \$ 19,080 had an average of 17,2381, while the group with the lowest level of financial literacy is characterized as those with income greater than 2,285.00 to 3,816.00, with an average of 14,44286. Thus, it appears that the work contributes to future research on financial literacy and through this exposure to the theme can also identify gaps that need attention, where policies can be developed or applied to improve the level of financial literacy of public servants.

**Keywords:** Financial Literacy; Financial knowledge; Financial behavior; Financial attitude; Public Servers.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 4.2.1 –	Estatística Descritiva das Pontuações.....	31
Tabela 4.3.1 –	Pontuação Total de Letramento.....	33
Tabela 4.3.1.1 –	Teste de Média e de Tukey .....	34
Tabela 4.3.2 –	Pontuação Total de conhecimento Financeiro .....	35
Tabela 4.3.2.1 –	Teste de Média e de Tukey.....	35
Tabela 4.3.3 –	Pontuação Total de Comportamento Financeiro.....	36
Tabela 4.3.3.1 –	Teste de Média e de Tukey.....	37
Tabela 4.3.4 –	Pontuação Total de Atitude Financeira.....	37
Tabela 4.3.4.1 –	Teste de Média e de Tukey.....	39
Tabela 10 –	Pontuação do Produto A.....	41
Tabela 4.3.6 –	Pontuação do Produto B.....	41
Tabela 4.3.6.1–	Teste de Média e de Tukey.....	42
Tabela 4.3.7 –	Pontuação do Produto C.....	44
Tabela 4.3.7.1 –	Teste de Média e de Tukey.....	45

## LISTA DE SIGLAS

<b>ANBIMA</b>	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS
<b>B3</b>	BRASIL, BOLSA, BALCÃO
<b>BCB</b>	BANCO CENTRAL DO BRASIL
<b>CFPB</b>	CONSUMIR FINANCIAL PROTECTION BUREAU
<b>CNC</b>	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO
<b>CNseg</b>	A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS GERAIS, PREVIDÊNCIA PRIVADA E VIDA, SAÚDE SUPLEMENTAR E CAPITALIZAÇÃO
<b>CONEF</b>	COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA
<b>CONSED</b>	CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO
<b>CVM</b>	COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
<b>ENEF</b>	ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA
<b>FEBRABAN</b>	FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS
<b>G20</b>	GRUPO DOS 20
<b>GAP</b>	GRUPO DE APOIO PEDAGÓGICO
<b>MEC</b>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
<b>MJ</b>	MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
<b>MPS</b>	MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
<b>OCDE</b>	ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
<b>PEF-BC</b>	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BANCO CENTRAL
<b>PREVIC</b>	SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
<b>SEBRAE</b>	SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
<b>SPC</b>	SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO
<b>SUSEP</b>	SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
1.1	Objetivo geral.....	12
1.2	Objetivos específicos.....	12
1.3	Justificativa.....	13
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>14</b>
2.1	Letramento Financeiro.....	14
2.1.1	Conhecimento Financeiro.....	16
2.1.2	Comportamento financeiro.....	17
2.1.2.1	Finanças familiares e orçamento.....	17
2.1.3	Atitude financeira.....	18
2.1.4	Bem-estar financeiro.....	18
2.1.5	Relação das variáveis socioeconômicas e demográficas com o letramento financeiro.....	19
2.2	Endividamento.....	20
2.3	Letramento Financeiro no Brasil e seus reguladores.....	20
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>24</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS.....</b>	<b>29</b>
4.1	Análise descritiva das Características Socioeconômicas e Demográficas.....	29
4.2	Estatística descritiva das Pontuações de Letramento e Produtos.....	31
4.3	Análise Bivariada.....	32
<b>5</b>	<b>CONCLUSÕES, LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>46</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>47</b>
	<b>APÊNDICE A – Questionário.....</b>	<b>52</b>

# 1 INTRODUÇÃO

A Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD, 2005), (em Português - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, será o termo utilizado neste estudo), define letramento financeiro como o processo pelo qual os indivíduos melhoraram a compreensão dos produtos financeiros, conceitos e riscos e, através de informações, instruções e / ou conselhos objetivos, desenvolvam habilidades e confiança para ficarem mais conscientes dos riscos e oportunidades financeiras, fazer boas escolhas, saber onde pedir ajuda e tomar outras medidas eficazes para melhorar seu bem-estar financeiro, isso significa ter controle sobre suas finanças de acordo com o Consumer Financial Protection Bureau (CFPB, 2015).

O letramento financeiro é essencial para os consumidores na hora de tomar decisões sobre como gerenciar de forma adequada seus rendimentos, poupar e fazer investimentos com eficiência, além disso evita ser vítima de fraudes (OCDE, 2005).

Kühl, Valer e Gusmão (2016), argumentam que as pessoas precisam possuir um grau de letramento financeiro para adentrar no mercado financeiro, do contrário poderá ser conduzido a tomar decisões equivocadas, e assim comprometer suas finanças. É necessário um nível de conhecimento, a fim de que se possa realizar um planejamento adequado e fazer melhores escolhas para atingir seus objetivos, já que a oferta de produtos financeiros se tornou abundante e, para que o cliente não seja prejudicado (BCB, 2009).

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC, 2018), mostra que no Brasil o percentual de famílias que relataram ter dívidas alcançou 60,7% em setembro de 2018. Devido ao crescimento de consumidores endividados Flores, Vieira e Coronel (2013), ressaltam a importância de estudar os motivos que causam propensão ao endividamento. Enfatizam também, a facilidade de acesso a produtos financeiros para o funcionário público quando comparado a trabalhadores de outras instituições, isso ocorre devido ao fato das instituições ofertadoras de crédito, acreditarem que emprego público é sinônimo de renda garantida, resultando menor risco (FLORES; VIEIRA; CORONEL, 2013).

Os governos ao redor do mundo estão interessados em encontrar abordagens eficazes por meio do desenvolvimento e melhoria das estratégias nacionais voltadas para o letramento financeiro, proporcionando oportunidades de aprendizagem ao longo da vida dos indivíduos (ATKINSON; MESSY, 2012).

Para a adoção de estratégias efetivas de letramento financeiro é indispensável que exista, inicialmente, um modelo que permita captar qual o nível de letramento financeiro dos indivíduos e quais são os focos prioritários de ação (POTRICH; VIEIRA; KIRCH, 2015). Entretanto, tendo em vista que a medição do letramento financeiro é uma questão complexa, Lusardi e Mitchell (2011, p. 509), defendem que “embora seja importante avaliar como as pessoas são financeiramente letradas, na prática, é difícil explorar a forma como as pessoas processam as informações financeiras e tomam suas decisões baseadas neste conhecimento”.

Porém, mesmo reconhecendo esta dificuldade em mensurar com exatidão o nível de letramento financeiro, a OCDE, com o intuito de poder traçar estratégias mais eficazes, tem buscado desenvolver um levantamento mundial a respeito do nível de letramento financeiro dos indivíduos. Para isso em 2009 desenvolveu o kit de ferramentas composto por um questionário, planejado para recolher informações sobre o comportamento financeiro, atitudes e conhecimento da população adulta, tal como pode ser adaptado para a realidade local onde será aplicado, também engloba orientações metodológicas sobre quem entrevistar e como preparar os entrevistadores para realizar sua tarefa (OCDE, 2016).

No Brasil, o Governo Federal através do decreto 7.397, de 22 de dezembro de 2010, instituiu a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), no qual sua intenção é promover o letramento financeiro e assim contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores, bem como, foi instituído no âmbito do Ministério da Fazenda, o Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF), cuja finalidade é coordenar os objetivos da ENEF, sendo composto por integrantes de instituições governamentais e da sociedade civil (BRASIL, 2010).

O CONEF é formado por sete órgãos e entidades de governo, que são, o Banco Central do Brasil (BCB), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Ministério da Educação (MEC), Ministério da Previdência Social (MPS), Ministério da Justiça (MJ), e seis organizações da sociedade civil, são elas, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), Brasil, Bolsa, Balcão (B3), A Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) (ENEF, 2017). Já nos aspectos pedagógicos relacionados ao letramento

financeiro e educação previdenciária, foi criado o Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) para assessorar o CONEF (BRASIL, 2010).

Mesmo com o engajamento dessas instituições, no Brasil o nível de letramento financeiro é baixo: os indivíduos não planejam seus gastos no longo prazo, demoram para se preparar financeiramente para a aposentadoria, não estão totalmente informados dos perigos e dos instrumentos para a sua proteção, têm dificuldades na hora de tomar decisões relacionadas a empréstimos e investimentos, e são vulneráveis a fraudes (OCDE, 2013a).

Levando em consideração essas questões faz-se necessário destacar o reconhecimento do letramento financeiro como um importante elemento de estabilidade, desenvolvimento econômico e financeiro (POTRICH; VIEIRA; KIRCH, 2015). Com base na importância do letramento financeiro na vida das pessoas, e na descrição de que por intermédio dos indicadores conhecimento financeiro, atitude financeira e comportamento financeiro é possível identificar se os indivíduos possuem um baixo ou um alto nível de letramento financeiro (OCDE, 2013a), o presente trabalho norteia-se através da seguinte questão: Qual o nível de letramento financeiro dos servidores da Universidade Federal de Pernambuco-Campus Acadêmico do Agreste?

Este estudo torna-se relevante, pois, conforme a OCDE (2013a), avaliar o nível de letramento financeiro da população serve a objetivos diferentes, cria uma base para medir o desenvolvimento futuro, ajuda a identificar lacunas específicas nos níveis de letramento financeiro, bem como áreas políticas que necessitam de atenção especial. Além disso, entender os aspectos que influenciam na vida financeira das pessoas é fundamental para verificar o nível de letramento financeiro de uma sociedade (BCB, 2017).

## 1.1 Objetivo geral

O objetivo geral desse trabalho é verificar o nível de letramento financeiro dos servidores da Universidade Federal de Pernambuco-Campus Acadêmico do Agreste (UFPE-CAA).

## 1.2 Objetivos específicos

Com base no objetivo geral apresentado, lista-se abaixo os objetivos específicos que irão guiar essa pesquisa:

- a) Identificar o nível de letramento financeiro da amostra estudada;
- b) Caracterizar as variáveis socioeconômicas e demográficas da amostra estudada;

- c) Verificar a relação das variáveis socioeconômicas e demográficas e o nível de letramento financeiro da amostra estudada.

### 1.3 Justificativa

Considerando a importância do letramento financeiro, que é um meio de prover conhecimentos e informações que ajudam a melhorar a qualidade de vida das pessoas, é também um instrumento que promove o desenvolvimento econômico, por isso a qualidade das decisões financeiras dos indivíduos influencia na economia, pois está ligada a problemas como os níveis de endividamento e de inadimplência das pessoas e a capacidade de investimento dos países (BCB, 2013).

Neste sentido, surgiu a proposta de fazer o estudo sobre o nível de letramento financeiro dos servidores da UFPE-CAA, já que até o presente momento não foram publicados ou exposto ao público trabalhos relacionados a esse assunto com servidores públicos do estado de Pernambuco, e através da identificação das lacunas dos níveis de letramento financeiro, que será mensurado através das respostas colhidas nesta pesquisa por meio de questionário, incitar o pensamento acerca da situação financeira de cada indivíduo, tendo em vista, o pressuposto de que possam tomar melhores decisões e fazer um bom planejamento a longo prazo, contribuindo assim para um crescimento financeiro pessoal.

Em consequência da relevância do letramento financeiro, e o trabalho que vem sendo desenvolvido pela OCDE em vários países, verificou-se que a utilização do questionário desenvolvido por essa organização é essencial para a medição do letramento financeiro dos servidores da UPFE/CAA. O questionário tem sido amplamente reconhecido como um método importante para informar a política de letramento financeiro, inclusive por líderes do Grupo dos 20 (G20) (OCDE, 2016). Através do questionário, é possível recolher informação comparável sobre o comportamento financeiro, atitudes e conhecimentos da população adulta que pode ser usado para criar pontuação para indicar o nível de letramento financeiro (OCDE, 2016).

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são apresentadas as bases teóricas utilizadas no desenvolvimento deste estudo, as quais perpassam pelas definições de letramento financeiro, as bases que o compõem, conforme a OCDE, conhecimento, comportamento e atitude e as perspectivas de letramento financeiro no Brasil e seus reguladores.

Ressalte-se que não há intenção de esgotar os assuntos tratados, mas embasar, de maneira sucinta os principais temas para compreensão das discussões propostas neste estudo.

### 2.1 Letramento Financeiro

O letramento financeiro, termo proveniente da tradução de *Financial Literacy*, possui diversas definições, sejam elas dadas órgãos nacionais, como o Banco Central do Brasil, por órgãos mundiais, como a OCDE, ou pesquisadores, como Potrich, Vieira e Kirch, (2015). Neste estudo, como toma-se por base os conceitos provenientes da OCDE.

O Banco Central do Brasil (BCB, 2009), conceitua o letramento financeiro como um instrumento necessário no sentido de preparar as pessoas para os desafios do mundo financeiro. O órgão ressalta ainda ser essencial que os indivíduos ampliem cada vez mais informações sobre como gerir seu dinheiro, de modo a realizar planejamento e tomar decisões adequadas às suas reais necessidades (BCB, 2009).

A OCDE (2013b, p. 135) destaca que o letramento financeiro é “A combinação de consciência, conhecimento, habilidade, atitude e comportamento necessárias para tomar decisões financeiras sólidas e, finalmente, alcançar bem-estar financeiro individual”. Vale destacar que, destes aspectos, comportamento, conhecimento e atitude são os parâmetros utilizados pela OCDE para construção do questionário de evidenciação de letramento financeiro dos indivíduos, utilizado neste estudo. Desta forma, faz-se relevante a discussão de tais pontos, o que é feito no próximo tópico.

Outras questões abordadas pela OCDE (2013a) são aspectos referentes a características socioeconômicas dos indivíduos, seu agregado familiar, como sexo, hora de trabalho, número de indivíduos da família, nível de renda, dentre outros.

Por sua vez, Potrich, Vieira e Kirch (2015) identificam que possuir letramento auxilia os indivíduos em tomadas de decisões mais assertivas e eficientes no contexto monetário de suas vidas.

Os benefícios de uma população financeiramente letrada que tem acesso a produtos financeiros com proteção relevante ao consumidor são refletidos para os indivíduos e as economias nacionais, a esse respeito, o G20 endossou alguns princípios na proteção financeira ao consumidor, inclusão financeira e estratégias nacionais de educação financeira, indicando um firme compromisso com a integração financeira plena e segura (OCDE, 2013b).

A OCDE (2005) recomenda que os países membros promovam a conscientização nas organizações públicas e privadas sobre o letramento financeiro, afim de promover ações e projetos através da aplicação dos princípios e boas práticas, também convida os países não-membros a disseminarem estes princípios e boas práticas. Os princípios e recomendações para a boa pratica do letramento financeiro foram agrupados por Savoia, Saito e Santana (2007) descritos no quadro abaixo:

Quadro 2.1.1: Princípios e recomendações de educação financeira

1. A educação financeira deve ser promovida de uma forma justa e sem vieses, ou seja, o desenvolvimento das competências financeiras dos indivíduos precisa ser embasado em informações e instruções apropriadas, livres de interesses particulares.
2. Os programas de educação financeira devem focar as prioridades de cada país, isto é, se adequarem à realidade nacional, podendo incluir, em seu conteúdo, aspectos básicos de um planejamento financeiro, como as decisões de poupança, de endividamento, de contratação de seguros, bem como conceitos elementares de matemática e economia. Os indivíduos que estão para se aposentar devem estar cientes da necessidade de avaliar a situação de seus planos de pensão, necessitando agir apropriadamente para defender seus interesses.
3. O processo de educação financeira deve ser considerado, pelos órgãos administrativos e legais de um país, como um instrumento para o crescimento e a estabilidade econômica, sendo necessário que se busque complementar o papel exercido pela regulamentação do sistema financeiro e pelas leis de proteção ao consumidor.
4. O envolvimento das instituições financeiras no processo de educação financeira deve ser estimulado, de tal forma que a adotem como parte integrante de suas práticas de relacionamento com seus clientes, provendo informações financeiras que estimulem a compreensão de suas decisões, principalmente nos negócios de longo prazo e naqueles que comprometam expressivamente a renda atual e futura de seus consumidores.
5. A educação financeira deve ser um processo contínuo, acompanhando a evolução dos mercados e a crescente complexidade das informações que os caracterizam.
6. Por meio da mídia, devem ser veiculadas campanhas nacionais de estímulo à compreensão dos indivíduos quanto à necessidade de buscarem a capacitação financeira, bem como o conhecimento dos riscos envolvidos nas suas decisões. Além disso, precisam ser criados sites específicos, oferecendo informações gratuitas e de utilidade pública.
7. A educação financeira deve começar na escola. É recomendável que as pessoas se insiram no processo precocemente.
8. As instituições financeiras devem ser incentivadas a certificar que os clientes leiam e compreendam todas as informações disponibilizadas, especificamente, quando forem relacionadas aos negócios de longo prazo, ou aos serviços financeiros, com consequências relevantes.

9. Os programas de educação financeira devem focar, particularmente, aspectos importantes do planejamento financeiro pessoal, como a poupança e a aposentadoria, o endividamento e a contratação de seguros.

10. Os programas devem ser orientados para a construção da competência financeira, adequando-se a grupos específicos, e elaborados da forma mais personalizada possível.

Fonte: OCDE, 2005; Citado por: Savoia, Saito e Santana (2007, p. 1129)

### 2.1.1 Conhecimento Financeiro

Conhecimento financeiro é um processo de aprendizagem que aperfeiçoa os conhecimentos dos indivíduos e faz com que eles sejam capazes de gerir da melhor forma seus recursos financeiros disponíveis, tomar decisões assertivas e assim fazer um bom planejamento para o futuro (VERDINELLI; LIZOTE; OLIVARES, 2014).

Conhecimento Financeiro é um componente importante do letramento financeiro, para ajudar os indivíduos comparar produtos e serviços financeiros e tomar decisões financeiras adequadas (OCDE, 2016). Para Atkinson e Messy (2012), uma pessoa letrada financeiramente terá algum conhecimento básico dos principais conceitos financeiros e capacidade para aplicar habilidades matemáticas em situações financeiras. Para complementar a OCDE (2016, p. 19) assegura que:

Um conhecimento básico de conceitos financeiros, e a capacidade de aplicar habilidades matemáticas em um contexto financeiro, garante que os consumidores podem agir de forma autônoma para gerir os seus assuntos financeiros e reagir a notícias e eventos que podem ter implicações para o seu bem-estar financeiro. A literatura indica que níveis mais elevados de conhecimento financeiro estão associados a resultados positivos, tais como a participação no mercado de ações e planejamento para a aposentadoria, bem como uma redução nos resultados negativos, como a acumulação de dívida.

Conforme o BCB (2017), o conhecimento em finanças básicas é capaz de ajudar a comparar e escolher os serviços e produtos financeiros mais apropriados às necessidades de cada consumidor, também, quando combinado com habilidade em aritmética auxilia os indivíduos a reagirem com mais autonomia em situações que refletem no seu bem-estar financeiro.

O conhecimento sobre assuntos associados à economia e finanças é essencial para os indivíduos, já que nos últimos anos, aconteceram mudanças no sistema financeiro e aumentou a oferta de produtos financeiros (KÜHL; VALER; GUSMÃO, 2016). Para o BCB (2009), com a globalização do ambiente financeiro associado a uma economia em crescimento, a oferta dos produtos financeiros tornou-se abundante e, para que o cliente não seja prejudicado, é

necessário um nível de conhecimento, a fim de que se possa realizar um planejamento adequado e fazer melhores escolhas para atingir seus objetivos. Kühnl, Valer e Gusmão (2016) ainda argumentam que as pessoas precisam possuir um grau de letramento financeiro para adentrar no mercado financeiro, do contrário poderá ser conduzido a tomar decisões equivocadas, e assim comprometer suas finanças. Além do mais, o letramento financeiro é atribuído a capacitar as pessoas no mercado financeiro e permitir-lhes melhor gerenciamento de suas finanças, recursos pessoais e domésticos (OCDE. 2013a).

Com a sofisticação dos mercados financeiros e a oferta de novos produtos aos consumidores, existe também uma desregulamentação dos mercados financeiros e da redução de custos determinados pelo crescimento tecnológico, são oferecidos em formas variadas e com características diferentes como, as contas de poupança, e produtos que são relativamente simples podem se tornar de difícil compreensão para os indivíduos de pouco conhecimento dos conceitos financeiros (OCDE. 2013a).

### 2.1.2 Comportamento financeiro

O comportamento financeiro é definido como um elemento essencial do letramento financeiro, e é considerado o mais importante, além disso o resultado positivo de ser financeiramente letrado oferece segurança financeira líquida, ao contrário disto, alguns comportamentos, como o uso excessivo de crédito, podem reduzir o bem-estar (ATKINSON; MESSY, 2012). Portanto, a maneira como o indivíduo se comporta terá um impacto significativo sobre o seu bem-estar financeiro (OCDE, 2013b).

Entretanto, as ações e comportamento são o que moldam a situação financeira e bem-estar das pessoas, tanto a curto como a longo prazo, como por exemplo o adiamento do pagamento de contas, a falta de planejamento dos gastos futuros, isso pode impactar negativamente sobre a situação financeira de um indivíduo e seu bem-estar (OCDE, 2016). Em vista disso, o comportamento determina a situação financeira do consumidor, podendo afetar negativamente seu bem-estar financeiro, caso ele não planeje seu futuro, faça compras impulsivamente e utilize serviços financeiros impulsivamente (BCB, 2017).

#### 2.1.2.1 Finanças familiares e orçamento

A participação de cada membro da família é muito relevante para obter êxito em projetos de gestão financeira familiar, é importante adotar uma abordagem adequada em torno do

orçamento, também considerar os diferentes perfis de comportamento financeiro das pessoas, para produzir harmonia e somar esforços de todos os membros da família, pois além de ser uma ferramenta de planejamento financeiro pessoal também contribui para a realização de sonhos e projetos (BCB, 2013).

Para conseguir um bom planejamento, faz-se necessário saber aonde se quer chegar, internalizar a visão de futuro trazida pela perspectiva de realização do projeto e estabelecer metas claras e objetivas, as quais geralmente precisam de recursos financeiros para que sejam alcançadas ou para que ajudem a atingir objetivos maiores. Por isso, é importante que toda movimentação de recursos financeiros, incluindo todas as receitas (rendas), todas as despesas (gastos) e todos os investimentos, esteja anotada e organizada (BCB, 2013).

### 2.1.3 Atitude financeira

Segundo o BCB (2017), atitude financeira pode ser entendida como o sentimento (ou intenção) de uma pessoa relacionado a decisões de sua vida financeira, é um componente determinante na qualidade dessas decisões, mesmo que o indivíduo possua conhecimento e habilidade considerável para realizar uma escolha dentro do comportamento esperado.

Atitudes e preferências são elementos importantes do letramento financeiro, por isso, se os indivíduos apresentam uma atitude negativa em relação ao seu futuro, por exemplo, argumenta-se que eles estarão menos propensos a praticar esse tipo de comportamento, dessa forma, se eles priorizam o curto prazo, então não são capazes de fornecer-se com poupança de emergência ou de fazer planos financeiros de longo prazo (OCDE, 2013b).

### 2.1.4 Bem-estar financeiro

De acordo o Consumir Financial Protection Bureau (CFPB, 2015), o bem-estar pode ser definido como um estado em que o indivíduo tem controle sobre suas finanças, capacidade para absorver um choque financeiro, permanecer no caminho certo para atingir seus objetivos financeiros e obter liberdade financeira para fazer escolhas que lhe permitam aproveitar a vida.

Segundo o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil, 2017), consumidores com menor nível de bem-estar financeiro apresentam dificuldades para manter seu padrão de vida e manter as contas em dia, além disso, em caso de imprevistos seus objetivos de consumo futuro terão poucas possibilidades para se realizarem. Por outro lado, consumidores com maior nível de bem-estar financeiro demonstram-se satisfeitos com o seu padrão de vida, já que faziam

reserva financeira, o que facilita na hora de resolver eventuais imprevistos e conseguir realizar seus sonhos de consumo.

#### 2.1.5 Relação das variáveis socioeconômicas e demográficas com o letramento financeiro

Devido as dificuldades no cenário econômico e financeiro, bem como as mudanças sociais e demográficas, é necessário se concentrar em como proporcionar melhores oportunidades econômicas e financeiras, tanto para homens como para mulheres (OCDE, 2013c). Kühl, Valer e Gusmão (2016), ressaltam que é importante destacar aspectos relacionados ao letramento financeiro com as variáveis socioeconômicas, tais como: gênero; idade; escolaridade; e renda.

Com relação ao gênero a OCDE (2013c), destaca que as mulheres enfrentam oportunidades desiguais com relação aos homens, incluindo nível de emprego e salários mais baixos, menor acesso ao ensino superior ao empreendedorismo e ao financiamento, além disso o conhecimento financeiro das mulheres é geralmente mais baixo do que os homens e suas necessidades financeiras e competências são diferentes em muitos casos.

Sobre idade, Atkinson e Messy (2012) em que pode-se supor que o letramento financeiro aumentasse com a idade e as pessoas se tornassem mais informadas, entretanto existem fatores que podem reduzir o letramento financeiro dos indivíduos mais velhos, primeiro que essas pessoas com experiências diferentes podem achar difícil manterem-se com o ritmo acelerado das mudanças no mercado financeiro, considerando a introdução de novas tecnologias, segundo, a deterioração cognitiva pode reduzir a extensão em que os consumidores mais velhos podem reter e aplicar o conhecimento financeiro.

Esses mesmos autores mostram que é possível apresentar um alto grau de letramento financeiro em todos os níveis de renda, pois o ganho não tem impacto sobre a capacidade, conhecimento e formar atitudes conducentes ao próprio bem-estar financeiro ou para exibir comportamentos positivos de um indivíduo (ATKINSON; MESSY, 2012).

Outra variável sociodemográfica relacionada ao letramento financeiro é o nível de escolaridade, pois maiores níveis de letramento financeiro são encontrados em pessoas com maior nível de escolaridade e maior acesso às informações financeiras (POTRICH; VIEIRA; CERETTA, 2013). No entanto, Atkinson e Messy (2012) em suas pesquisas notaram que alguns indivíduos conseguiram pontuações mais altas apesar dos baixos níveis de educação, mostrando que altos níveis de letramento financeiro são possíveis, mesmo entre aqueles que não concluíram o ensino formal.

## 2.2 Endividamento

A ampliação e a facilidade de acesso aos produtos financeiros, sem a devida orientação, são vistas como uma das principais causas para um crescente aumento no nível de endividamento das pessoas além das possibilidades de comprometimento da renda das famílias, o que gera um problema pessoal e, também, maiores problemas para as instituições financeiras, devido ao aumento da inadimplência, por essas razões, a insuficiência de informação sobre assuntos financeiros pode contribuir para a ocorrência de situações não desejadas (KÜHL; VALER; GUSMÃO, 2016).

Kühl, Valer e Gusmão (2016) ainda argumentam que as pessoas precisam possuir um nível de letramento financeiro para adentrar no mercado financeiro, ou então poderão ser levadas a tomar decisões equivocadas, o que poderá comprometer suas finanças.

Segundo Anderloni e Vandone (2010), letramento financeiro é um método que permite aos indivíduos condições de entender e gerir suas finanças de maneira satisfatória. O BCB (2009) acrescenta que o letramento financeiro de um lado pode ajudar os indivíduos a tomarem melhores decisões sobre seu dinheiro, por outro lado, a privação de conhecimento básico de finanças expõe os cidadãos a ações de pessoas mal-intencionadas, além disso, a ausência de informação leva as pessoas a agirem de forma financeiramente irresponsáveis, seja por não estarem preparadas para enfrentar situações de dificuldades financeiras, seja por assumirem compromissos maiores à sua capacidade financeira o que leva a uma elevação dos níveis de inadimplência.

Levando em consideração que as decisões financeiras envolvem um risco mais elevado, analisar as causas que influenciam a propensão ao endividamento é um aspecto importante, principalmente para as organizações, que precisam adequar o ciclo financeiro e operacional (FLORES; VIEIRA; CORONEL, 2013).

## 2.3 Letramento Financeiro no Brasil e seus Reguladores

No Brasil as pessoas buscam cada vez mais instituições financeiras para transações, tais como: recebimento de suas remunerações (salário, aposentadoria, etc.); aplicações; financiamento para adquirir casa, veículos, consórcios, seguros, planos de aposentadoria; etc. (KÜHL; VALER; GUSMÃO, 2016).

No sentido de que o letramento financeiro auxilia as pessoas a desenvolverem habilidades que facilitam na tomada de decisões acertadas e a fazerem boa gestão de suas

finanças pessoais, contribui também para uma maior integração entre os indivíduos na sociedade e possibilita a ascensão em um ambiente cada vez mais competitivo e eficiente (KÜHL; VALER; GUSMÃO, 2016). Ainda ressaltam que é importante para os indivíduos possuírem o mínimo de conhecimento sobre as práticas financeiras existentes nas instituições financeiras, para que possam tomar boas decisões e não haja arrependimento e principalmente endividamentos desnecessários (KÜHL; VALER; GUSMÃO, 2016).

Para dar suporte aos indivíduos com o nível de letramento financeiro baixo, vem sendo desenvolvidos projetos por instituições governamentais e privadas que são principais interessadas no cenário do letramento financeiro (OCDE, 2013a).

Para promover as ações relacionadas ao letramento financeiro no Brasil, a partir da instituição da política nacional a ENEF, entidades públicas e privadas estão integradas para desenvolverem suas ações (ENEF, 2017).

Como política a ENEF incorpora a importância crescente do letramento financeiro no atual contexto do Brasil, sugere aos setores público e privado ação conjunta, mediante gestão centralizada e execução descentralizada. A finalidade da gestão centralizada é garantir consistência metodológica entre programas e ações, evitando o uso indevido do letramento financeiro ou venda disfarçada de produtos e serviços financeiros. Por outro lado, a descentralização das atividades e projetos tem como intenção fornecer efetividade à ENEF, considerando a extensão territorial e os diferentes níveis de governo (federal, estadual e municipal) (OCDE, 2013a).

Os objetivos da ENEF é promover e fomentar uma cultura de letramento financeiro no país, com isso ampliar a compreensão dos indivíduos para que eles possam gerenciar melhor recursos e colaborar para a eficiência e solidez dos mercados financeiros, de capital, de seguros e de fundos de pensão (OCDE, 2013a).

Os principais interessados no cenário do letramento financeiro são o BCB, CVM, PREVIC e SUSEP, cada um desses reguladores do sistema financeiro nacional do Brasil identificou suas próprias iniciativas, que se tornaram programas setoriais após a criação da ENEF (OCDE, 2013c). Os programas setoriais são as ações desenvolvidas pelos membros do CONEF, alinhados às diretrizes propostas pela ENEF (ENEF, 2017).

Como membro do CONEF, instância responsável pela direção, supervisão e pelo fomento da ENEF (ENEF, 2017), o BCB desenvolve o Programa de Educação Financeira do Banco Central (PEF-BC) que envolve ações cujo objetivo é propiciar orientação à sociedade sobre assuntos financeiros, e assim disseminar conhecimentos, oferecendo aos indivíduos condições para refletir a respeito da sua responsabilidade no planejamento e na administração

econômica, e dessa maneira gerar uma consciência que se reverta em práticas para a melhoria da qualidade de vida (BCB, 2018).

Algumas ações implementadas pelo PEF-BC são: Projeto Museu-Escola, onde são feitas visitas monitoradas de escolas ao Museu de Valores, em que são desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas adequadas à faixa etária e ao nível de escolaridade da turma; Projeto O Museu vai à Escola, é uma extensão do Projeto Museu-Escola que leva palestras e exposições a escolas do Distrito Federal e do entorno; Projeto BC e Universidade, oferece Palestras mensais, ministradas por servidores do Banco Central nos auditórios do Edifício-Sede; e o Projeto BC Jovem, busca oferecer letramento financeiro aos jovens e adolescentes através do *site* do Banco Central (BCB, 2018).

Outro membro do CONEF, a CVM, desenvolve o Programa Bem-Estar Financeiro, destinado a profissionais de organizações públicas e privadas, com o objetivo de melhorar o bem-estar financeiro dos participantes e de seus familiares, fornecendo conceitos, práticas e ferramentas, para ajudar esses indivíduos a gerir melhor sua vida financeira (CVM, 2018).

A PREVIC também como membro do CONEF, vem incentivando entidades fechadas de previdência complementar a desenvolverem programas relacionados ao letramento financeiro desde de 2008, afim de proporcionar aos participantes e assistidos melhor entendimento de seus planos de benefícios e tomem decisões mais conscientes (PREVIC, 2018).

Do mesmo modo a SUSEP também atua junto ao CONEF, e com a parceria do Banco Central desenvolveram a série "Pílulas É DA SUA CONTA - Seguros e Títulos de Capitalização" como iniciativa de letramento financeiro, com o objetivo de esclarecer o funcionamento dos seguros e dos títulos de capitalização para os consumidores de produtos e serviços financeiros (SUSEP, 2017).

De acordo com o relatório da OCDE (2018), o Brasil continua sendo um dos países mais desiguais do mundo, principalmente entre minorias raciais, jovens e mulheres que estão mais propensas a desempenhar trabalho informal, comparado a trabalhadores homens que recebem 50% mais do que as mulheres, uma diferença 10% maior do que na média dos países da OCDE, também mostra que metade da população tem acesso a 10% do total da renda familiar enquanto a outra metade tem acesso a 90%. Além disso, a pobreza é alta entre as crianças e o desemprego entre os jovens é mais do que o dobro da média geral, as consequências dessas desigualdades são refletidas na capacidade produtiva dos indivíduos, ao mesmo tempo, houve um progresso nas últimas décadas, teve uma queda da desigualdade e da pobreza, também caiu pela metade a diferença entre os gêneros em relação a participação no trabalho, com isso 52% das mulheres

participam da força de trabalho e o Brasil ultrapassa a média da OCDE e dos países latino-americanos (OCDE, 2018).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo tem como objetivo fazer uma análise do nível de letramento financeiro dos servidores da Universidade Federal de Pernambuco-Campus Acadêmico do Agreste (UFPE-CAA), localizada na cidade de Caruaru, região agreste do estado de Pernambuco.

A referida pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza observacional, já que procura analisar os fenômenos sem realizar intervenção que possa interferir no curso natural ou no desfecho dos mesmos (FONTELLES, 2009). É de abordagem quantitativa, onde os resultados podem ser quantificados e se centra na objetividade e considera que a realidade só pode ser entendida com base na análise dos dados brutos, além de recorrer a linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, incluindo as relações entre variáveis (FONSECA, 2002).

Quanto aos objetivos foi utilizada a pesquisa explicativa que aprofunda o conhecimento da realidade e identifica os fatores que contribuem para a ocorrência dos fenômenos (GIL, 1995). Por fim, trata-se de estudo transversal, pois a pesquisa foi realizada em um curto período de tempo, entre 02 de abril de 2018 até 21 de junho de 2018 (FONTELLES, 2009).

Os dados para o desenvolvimento desse estudo foram obtidos por meio de questionário aplicado junto a servidores públicos da UFPE-CAA, de modo que os dados são caracterizados como primários, que de acordo com Amboni (1996), significa aqueles coletados pela primeira vez pelo pesquisador para solucionar o problema de pesquisa, mediante entrevista, questionário e observação por exemplo.

A população estudada corresponde aos servidores públicos, classificados em dois grupos: Técnico Administrativo com um total de 136 pessoas e Docentes com 303 pessoas, totalizando 439 servidores. Desse total apenas 97 responderam o questionário, representando 37 Técnicos Administrativos e 60 Docentes caracterizando a população total. Classificados assim, como sujeitos da amostra, o que se torna relevante, pois demonstra 95% de nível de confiança e uma margem de erro amostral maior que 5%.

Os servidores responderam a entrevista através de um questionário estruturado com duração entre 15 a 30 minutos, conduzido pela autora de modo presencial. Os servidores participantes desta pesquisa foram selecionados aleatoriamente de acordo com a disponibilidade de cada um, principalmente no intervalo de trabalho. No ato da abordagem dos servidores, foi apresentado o objetivo do estudo e os procedimentos legais caso aceitasse ser entrevistado, garantindo o seu anonimato.

O questionário aplicado é usado mundialmente por países membros e não membros da OCDE e foi adaptado para a realidade local, o qual é baseado em uma definição de trabalho amplamente aceita sobre letramento financeiro, que enfatiza comportamentos gerais, atitudes e conhecimentos que podem ser atingidas de maneiras variadas (OCDE, 2011).

O questionário possui 84 questões o qual é apresentado em sua totalidade no Apêndice A. O mesmo foi dividido em oito seções: na primeira seção são feitas três perguntas (e-mail, enquadramento funcional e formação) relacionadas a identificação do entrevistado. A segunda e na oitava seção contêm doze perguntas sobre questões pessoais e familiares, voltadas a identificar as características socioeconômicas e demográficas classificadas como variáveis dependentes (sexo, comunidade, estado civil, número de crianças, número de adultos, idade, faixa etária, escolaridade, horas trabalhadas, renda regular e nível de renda). Na terceira, foram feitas duas questões sobre decisões financeiras e orçamento.

Na quarta seção, são apresentadas quarenta e quatro questões sobre uso de produtos financeiro (conta corrente, poupança, cartão de crédito, fundo de pensão, títulos de capitalização, empréstimos bancários sem e com garantia de algum bem e de microcrédito, seguros, ação ou participação de empresas, fundos de investimentos, títulos públicos, Certificado de Depósito Bancário (CDB), Letra de Crédito Imobiliário (LCI), Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) e telefone móvel pós-pago, mais duas questões de comportamento financeiro, sobre como o indivíduo fez a última escolha do produto e as fontes que lhe influenciaram.

A quinta seção apresenta questões sobre atitude e comportamento financeiro dos indivíduos, com oito questões com escala de 1 a 5, onde “1” implica em concorda totalmente e “5” em discorda totalmente. Sendo que, dessas oito questões, três são sobre atitudes financeiras, mais cinco relacionadas ao comportamento financeiro (custos, poupança e despesas). A sexta seção com quatro perguntas é uma continuação do comportamento financeiro. Já na sétima seção, são apresentadas nove questões sobre conhecimento financeiro sobre divisão, taxa de inflação brasileira, valor do dinheiro no tempo, juros simples e compostos, risco retorno, definição de inflação e diversificação.

Para transcrever os questionários e tabular os dados foi utilizado o *google docs*, em seguida foi usado o *excel* e para manipulação dos dados obtidos através da amostra. Também foi utilizado o *RStudio*, *software* integrado ao *R statistics*. Através, deste *software* foi possível fazer uma análise descritiva dos dados, onde, adotou-se o teste de frequência, já para identificar se existe variação entre as características socioeconômicas e demográficas aplicados em função

das variáveis quantitativas foram usados a Análise de Variância (Anova), Teste de Tukey e o teste de normalidade Shapiro-Wilk.

A seguir serão descritas as variáveis socioeconômicas e demográficas mencionadas no presente trabalho. Vale salientar que essas variáveis foram classificadas como qualitativas, pois representam a classificação dos sujeitos da amostra.

Quadro 3.1: Descrição das variáveis qualitativas

Variável	Descrição	Classificação
Enquadramento	Identifica enquadramento	Técnico-Administrativo Docente
Área de conhecimento	Identifica a área de formação	Exatas Humanas, Linguagens e Artes Saúde Sociais Aplicadas Ensino Médio
Sexo	Identifica o sexo	Feminino Masculino
Comunidade	Identifica o local onde mora	Pequeno Município (15.000 até 100.000 pessoas) Uma cidade média (100.000 a 1.000.000) Uma grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas)
Estado Civil	Identifica o estado civil	Casado Solteiro Separado/Viúvo
Número de crianças	Identifica a quantidade de pessoas menores de 18 anos que vivem na mesma residência que o respondente.	Nenhum Um Dois Três
Número de adultos	Identifica a quantidade de pessoas maiores de 18 anos que vivem na mesma residência que o respondente.	Nenhum Um Dois Três Quatro Cinco
Faixa etária	Identifica a idade	24-34 35-44 45-54

		>54
Escolaridade	Identifica o nível de escolaridade	Doutorado Mestrado Especialização Graduação Médio
Horas de trabalho	Identifica a quantidade de horas médias trabalhadas por semana	<40 40 >40
Renda regular	Identifica se possui ou não renda regular mensal	Sim Não
Nível de renda	Identifica o nível de renda familiar mensal	Maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816,00 Maior do que R\$ 3.816,00 até R\$ 9.540,00 Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.080,00 Maior do que R\$ 19.080,00

Fonte: Elaborado pela autora

A pontuação que será aplicada nesta pesquisa é baseada na pontuação utilizada pela OCDE (2016), para medir o nível de letramento financeiro. As variáveis utilizadas para medir o nível de letramento foram classificadas como quantitativas, já que apresentam valores numéricos. Essas variáveis são descritas no quadro abaixo:

Quadro 3.2: Descrição das variáveis quantitativas

Variável	Descrição	Questões	Pontuação (com base na OCDE 2016)
Letramento Financeiro	Somatório dos pontos obtidos nas questões dos grupos Conhecimento, Comportamento e Atitude	Todas as questões que abrangeram conhecimento, comportamento e atitude.	0-21
Conhecimento Financeiro	Somatório da pontuação obtida nas questões a respeito do Conhecimento financeiro.	QK1; QK2; QK3; QK4_a; QK4_b; QK5_a; QK5_b; QK5_C	0-7
Comportamento Financeiro	Somatório da pontuação obtida nas questões a respeito do Comportamento financeiro.	QF1; QF2; QMP1_1; QMP1_4; QMP1_5; QMP1_6; QMP1_7; QM2, QM3; QC2; QC3	0-9
Atitude Financeira	Somatório da pontuação obtida nas questões a	QMP1_2; QMP1_3 e QMP1_8	0-5

	respeito da Atitude financeira.		
Produto A (se o entrevistado já ouviu falar ou não em produtos financeiro)	Total de pontos nas questões a respeito do conhecimento de produtos financeiro	QC1_a1 a QC1_a14	0-14
Produto B (se o entrevistado possui ou não produtos financeiro)	Total de pontos nas questões a respeito do uso de produtos financeiros.	QC1_b1 a QC1_b14	0-14
Produto C (se o entrevistado possuiu ou não produtos financeiro nos últimos dois anos)	Total de pontos nas questões a respeito do uso recente de produtos financeiros.	QC1_c1 a QC1_c14	0-14

Fonte: Elaborado pela autora

## 4 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

A análise de dados é dividida em três partes. Na primeira é apresentada análise descritiva das características socioeconômicas e demográficas da amostra estudada, na segunda a estatística descritiva das pontuações de letramento financeiro e na terceira apresenta-se a análise bivariada das relações entre as características socioeconômicas e demográficas e a pontuação de letramento financeiro.

### 4.1 Análise descritiva das Características Socioeconômicas e Demográficas

Neste tópico são discutidas as características socioeconômicas e demográficas da amostra estudada, sendo destacada informações a respeito do enquadramento, área de conhecimento, sexo, comunidade, estado civil, número de crianças, número de adultos, faixa etária, escolaridade, horas de trabalho, renda regular e o nível de renda, as quais foram descritas no Quadro 3.1.

Como pode ser visto no Quadro 4.1.1, a maior parte da amostra é formada por 62% de docentes e 38% técnicos administrativos, este quantitativo foi buscado com vistas a observar a representatividade da população formada por 37 técnicos administrativos e 60 docentes.

Quanto a área de conhecimento, 40% dos indivíduos estudados estão enquadrados às Sociais Aplicadas como área de conhecimento, 23% na área de Humanas, Linguagem e Artes, 22% Exatas, 11% Saúde e com 4% Ensino Médio.

No que se refere ao sexo, a maioria dos entrevistados pertencem ao sexo masculino com 52% e 48% ao feminino.

Em relação a comunidade 61% moram em uma cidade média, 33% em uma cidade grande e 6% em um pequeno município.

Sobre o estado civil, 61% são casados, 32% solteiros e 7% separado ou viúvo.

Contatou-se que 64% não possuem dependentes menores de 18 anos vivendo na mesma residência, 24% possuem 1, 9% com 2 e 3% com 3.

Dos entrevistados 45% contam com 1 indivíduo maior de 18 anos que vivem na mesma casa, 21% com 2, 18% nenhum, 11% com 3, 4% com 4 e apenas 1% com 5 pessoas.

Acerca da faixa etária, 28% apresentam entre 24 a 34 anos, 39% com 35 a 44, 20% com 45 a 54 e 13% declaram ter mais de 54 anos.

A respeito dos níveis de escolaridade, 46% possuem doutorado, 21% mestrado, 22% especialização, 7% graduação e 4% ensino médio.

No que diz respeito às horas de trabalho, 50% trabalham 40 horas semanais, 28% mais de 40 horas semanais e 22% menos de 40 horas por semana.

No que tange a renda regular, 97% afirmam que possuem e 3% não possuem. Relativamente constatou-se que 47% tem um nível de renda maior que R\$ 3.816,00 até R\$ 9.540,00, 39% maior que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.080,00, 7% dos respondentes possuem uma renda acima de R\$ 19.080,00 e que 7% dos respondentes possuem uma renda de R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816,00 mensais. Os resultados são apresentados conjuntamente no Quadro 4.1.1.

Quadro 4.1.1: Características socioeconômicas e demográficas

<b>Variáveis qualitativas</b>	<b>Classificação</b>	<b>%</b>
Enquadramento	Docente	62%
	Técnico-Administrativo	38%
Área de conhecimento	Sociais Aplicadas	40%
	Humanas, Linguagens e Artes	23%
	Exatas	22%
	Saúde	11%
	Ensino Médio	4%
Sexo	Masculino	52%
	Feminino	48%
Comunidade	Uma cidade média (100.000 a 1.000.000)	61%
	Uma grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas)	33%
	Pequeno Município (15.000 até 100.000 pessoas)	6%
Estado Civil	Casado	61%
	Solteiro	32%
	Separado/Viúvo	7%
Número de crianças	Nenhum	64%
	Um	24%
	Dois	9%
	Três	3%
Número de adultos	Nenhum	18%
	Um	45%
	Dois	21%
	Três	11%
		4%

	Quatro	1%
	Cinco	
Faixa etária	24-34	28%
	35-44	39%
	45-54	20%
	>54	13%
Escolaridade	Doutorado	46%
	Especialização	22%
	Mestrado	21%
	Graduação	7%
	Médio	4%
Horas de trabalho	<40	50%
	>40	28%
	<40	22%
Renda regular	Sim	97%
	Não	3%
Nível de renda	Maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816,00	7%
	Maior do que R\$ 3.816,00 até R\$ 9.540,00	47%
	Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.080,00	39%
	Maior do que R\$ 19.080,00	7%

Fonte: Elaborado pela autora

#### 4.2 Estatística descritiva das Pontuações de Letramento Financeiro e Produtos Financeiros

Apresenta-se na Tabela 4.2.1, a estatística descritiva das pontuações obtidas para o total de pontos das dimensões de letramento, conhecimento, comportamento, atitude financeira e uso de produtos financeiros (denominados como: A, B e C), onde, são destacados os valores de mínimo, máximo, mediana e desvio padrão, para destacar a homogeneidade dos valores, com base nos resultados da pesquisa.

Tabela 4.2.1: Estatística descritiva das pontuações

Variáveis quantitativas	Mínimo	Máximo	Mediana	Desvio Padrão
Total letramento financeiro	10	20.67	16.57	2.23874
Total conhecimento financeiro	2	7	6.443	0.90103

Total comportamento financeiro	1	7	5.309	1.57692
Total atitude financeira	1	5	3.577	0.91858
Produto A (se o entrevistado já ouviu falar ou não em produtos financeiro)	8	14	13.32	1.066013
Produto B (se o entrevistado possui ou não produtos financeiro)	2	9	5.216	1.39364
Produto C (se o entrevistado possuiu ou não produtos financeiro nos últimos dois anos)	0	8	2.505	1.78608

Fonte: Elaborado pela autora

Como pode ser visto as medias máximas e medianas estão próximas, os desvios padrão não são altos, o que já indica a inexistência de *outliers* que prejudique a análise da amostra.

#### 4.3 Análise Bivariada

Para análise bivariada procedeu-se a análise de médias, levando em consideração cada característica socioeconômica e demográfica analisada. Para tanto, previamente foram realizados os testes de diferenças de médias, Análise de Variância (Anova) para variáveis numéricas, sendo posteriormente apresentadas as médias das variáveis que se mostraram significativas estatisticamente.

A Análise de Variância (Anova) foi realizada para as variáveis quantitativas (totais) em função das variáveis qualitativas (características socioeconômicas e demográficas), para saber se existem diferenças das pontuações obtidas em relação as características. Vale salientar que a análise das médias apresentada posteriormente apenas é realizada naquelas que se mostrarem significativas.

Para análise de médias que se mostraram significativas na Análise de Variância (Anova), foi considerado um p-value menor ou igual a 0.1. Além disso, na análise são apresentados as médias e o teste de Tukey, onde são indicadas as diferenças de médias entre os grupos e o p-ajustado.

Nas Tabelas 4.3.1; 4.3.2; 4.3.3; 4.3.4; 4.3.5; 4.3.6 e 4.3.7 são apresentados os resultados das variáveis quantitativas em função das qualitativas de acordo com a Análise de Variância (Anova).

Com base nos resultados da Tabela 4.3.1, observa-se que a pontuação média obtida no total do letramento em relação ao enquadramento foi de 0.0711, estado civil 0.02873, faixa etária 0.0642 e o nível de renda com 0.0312 foram significantes, pois apresentam um valor abaixo do p-value  $\leq 0.1$ , as demais variáveis possuem resultados significativamente acima desse valor.

Tabela 4.3.1: Pontuação Total de Letramento financeiro

Variáveis quantitativas	Variáveis qualitativas	P-Value
Total letramento financeiro	Enquadramento	0.0711
	Área de conhecimento	0.452
	Sexo	0.903
	Comunidade	0.66
	Civil	0.02873
	Número de crianças	0.733
	Número de adultos	0.472
	Faixa etária	0.0642
	Escolaridade	0.152
	Horas de trabalho	0.489
	Renda regular	0.22
	Nível de renda	0.0312

Fonte: Elaborada pela autora

Conforme a significância das variáveis na Tabela 4.3.1, foram feitas as análises do Teste de Média e de Tukey na tabela 4.3.1.1 abaixo, na qual é observado o grupo em que realmente ocorre diferença de pontuação. Pode-se concluir que existe quatro variáveis com desempenho significativamente diferente comparadas ao p-value de 0.1.

A primeira a ser analisada foi a variável enquadramento, que não teve muita diferença de média, porém os técnicos administrativos possuem maior média (16.8889) em relação aos professores (16.0451), esse grupo apresenta um p ajustado de 0.07115 de significância.

Porém, na segunda variável, estado civil, teve uma pequena diferença de média entre os indivíduos casados (16.0451) e Separado/Viúvo (15.00) apontando um p ajustado de 0.09017.

Na terceira, faixa etária, apresenta uma variação da média entre os grupos de indivíduos maiores de 54 anos (17.9487) que está bem próxima da média usada pela OCDE (20116) para medir o nível de letramento financeiro (0-21), enquanto as pessoas entre 24 a 34 anos (15.9259), tiveram a menor média, juntos indicaram um p ajustado de 0.036533.

Já na quarta representada pelo nível de renda, a diferença mais significativa de média foi entre os indivíduos com renda maior que R\$ 19.080,00 (17.2381). Porém, quando

comparado junto aos com renda maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816,00 (14.4286), tiveram um p ajustado maior de 0.079749, o que apresenta significância menor em relação ao grupo com renda maior que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.080,00 (17.0088), junto com os de R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816,00 (14.4286) alcançaram um p ajustado de 0.024217, pois quanto mais próximo de zero significa que a pessoa possui maior nível de letramento financeiro. Esses resultados estão detalhados na tabela 4.3.1.1, em seguida:

Tabela 4.3.1.1: Teste de Média e de Tukey

Teste de Média		Teste de Tukey		
Enquadramento	Média	Grupos	Diferença	P ajustado
Técnico	16.8889	Técnico- Professor	-1.0006	0.07115
Professor	16.0451			
Estado Civil	Média	Grupos	Diferença	P ajustado
Casado	16.0451	Solteiro-Casado	-0.52597	0.532665
Solteiro	16.3441	Separado/Viúvo-Casado	-1,7006	0.090917
Separado/Viúvo	15	Separado/Divorciado-Solteiro	-1.34409	0.316439
Faixa Etária	Média	Grupos	Diferença	P ajustado
24-34	15.9259	35-44 a 24-34	0.626706	0.667096
35-44	16.5526	45-54 a -24-34	0.6354788	0.766844
45-54	16.5614	>54 a 24-34	2.022792	0.036533
>54	17.947	45-54 a 35-44	0.008772	0.999999
		>54 a 35-44	1.396086	0.200746
		>54 a 45-54	1.3873314	0.298409
Nível de Renda	Média	Grupos	Diferença	P ajustado
Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	14.426	Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00 - Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	1.993651	0.114565
Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00	16.4222	Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00 - Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	2.580201	0.024217
Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00	17.0088	Maior do que R\$ 19.540,00 - Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	2.809524	0.079749
Maior do que R\$ 19.540,00	17.2381	Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00 - Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00	0.58655	0.611196
		Maior do que R\$ 19.540,00 - Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00	0.815873	0.791173
		Maior do que R\$ 19.540,00 - Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00	0.229323	0.994007

Fonte: Elaborada pela autora

Na Tabela 4.3.2, ocorreu uma variação do total de conhecimento financeiro em função da área de conhecimento dos indivíduos estudados, mostrando um p-value de 0.0236.

Tabela 4.3.2: Pontuação Total de Conhecimento financeiro

Variáveis quantitativas	Variáveis qualitativas	P-Value
Total conhecimento financeiro	Enquadramento	0.926
	Área de conhecimento	0.0236
	Sexo	0.971
	Comunidade	0.548
	Civil	0.516
	Número de crianças	0.653
	Número de adultos	0.745
	Faixa etária	0.453
	Escolaridade	0.551
	Horas de trabalho	0.133
	Renda regular	0.389
	Nível de renda	0.187

Fonte: Elaborada pela autora

Com relação as médias, conforme a tabela 4.3.2.1 abaixo, os valores estão bem próximos quando observadas todas as áreas de conhecimento. No entanto, o Ensino Médio atingiu a média da OCDE para o conhecimento financeiro que é de 0-7 pontos, as outras áreas também estão bem próximas dessa média, mas o grupo que se destacou foi o de Sociais Aplicadas (6.74359), Humanas, Linguagem e Artes (6.09091) que demonstraram um p ajustado de 0.044714. Porém a área Sociais Aplicadas (6.74359) agregada a área de Exatas chegaram a um p ajustado de 0,136127 que é marginalmente significativo. Mais detalhes na tabela 4.3.2.1, posterior:

Tabela 4.3.2.1: Teste de Média e de Tukey

Teste de Média		Teste de Tukey		
Área de conhecimento	Média	Grupos	Diferença	P ajustado
Exatas	6.19048	Humanas, Linguagens e Artes – Exatas	-0.09957	0.995646
Humanas, Linguagens e Artes	6.09091	Saúde - Exatas	0.17316	0.983235
Saúde	6.36364	Sociais Aplicadas – Exatas	0.553114	0.136127
Sociais Aplicadas	6.74359	Ensino Médio – Exatas	0.809524	0.431183
Ensino Médio	7	Saúde - Humanas, Linguagens e Artes	0.272727	0.913186

Sociais Aplicadas - Humanas, Linguagens e Artes	0.652681	0.044714
Ensino Médio - Humanas, Linguagens e Artes	0.909091	0.308682
Sociais Aplicadas – Saúde	0.379953	0.701179
Ensino Médio – Saúde	0.636364	0.717241
Ensino Médio - Sociais Aplicadas	0.25641	0.979923

Fonte: Elaborada pela autora

A Tabela 4.3.3 demonstra o resultado do total de comportamento financeiro, com relação a faixa etária, com p-value de 0,0891 e 0,015 de nível de renda.

Tabela 4.3.3: Pontuação Total de Comportamento financeiro

Variáveis quantitativas	Variáveis qualitativas	P-Value
Total comportamento financeiro	Enquadramento	0.141
	Área de conhecimento	0.167
	Sexo	0.901
	Comunidade	0.996
	Civil	0.223
	Número de crianças	0.536
	Número de adultos	0.659
	Faixa etária	0.0891
	Escolaridade	0.55
	Horas de trabalho	0.537
	Renda regular	0.548
Nível de renda	0.015	

Fonte: Elaborada pela autora

Na média observa-se que os indivíduos estudados denotam valores não muito diferentes se comparados uns com os outros, somente os que estão entre a faixa etária de 24 e 34 anos apresentam uma menor média (6.2963). No Tukey esse grupo indica diferença no p ajustado de 0.057165, acompanhado dos maiores de 54 anos que se destacam com a maior média (7.53846). Conforme tabela 4.3.3.1 abaixo.

Como pode ser visto, na variável de nível renda, também na tabela 4.3.3.1, os indivíduos que obtiveram maior média (7.39474) foram os que possuem renda familiar maior que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.080,00 foi considerado os indivíduos que obtém renda, os que tiveram a menor média (5.28571) estão entre o nível R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816,00. No teste Tukey, os grupos que acusaram maior ocorrência relevante foram, os com renda maior do que R\$ 3.816,00 até R\$ 9.540,00 a maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816,00 com p ajustado de 0.052449, maior

do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.080,00 e maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816,00 com 0.009821 e maior do que R\$ 19.080,00 a maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816,00 com 0.048515. Adiante esses resultados serão expostos com mais detalhes na tabela 4.3.3.1 abaixo:

Tabela 4.3.3.1: Teste de Média e de Tukey

Teste de Média		Teste de Tukey		
Faixa Etária	Média	Grupos	Diferença	P ajustado
24-34	6.2963	35-44 a 24-34	0.568226	0.472413
35-44	6.97368	45-54 a -24-34	0.54191	0.652465
45-54	7.1570	>54 a 24-34	1.347578	0.057165
>54	7.53846	45-54 a 35-44	-0.02632	0.999922
		>54 a 35-44	0.779352	0.40827
		>54 a 45-54	0.805668	0.479945
Nível de Renda	Média	Grupos	Diferença	P ajustado
Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	5.28571	Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00 - Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	1.609524	0.052449
Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00	6.66667	Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00 - Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	2.011278	0.009821
Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00	7.39474	Maior do que R\$ 19.540,00 - Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	2.142857	0.048515
Maior do que R\$ 19.540,00	7.28571	Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00 - Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00	0.401754	0.631248
		Maior do que R\$ 19.540,00 - Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00	0.533333	0.631248
		Maior do que R\$ 19.540,00 - Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00	0.131570	0.996717

Fonte: Elaborada pela autora

É possível observar na Tabela 4.3.4, com relação a atitude financeira, que a maior expressividade está associada ao nível de renda com 0.00234, a escolaridade 0.00321 e a faixa etária com 0.00379. Outras variáveis que também expressam significância são o enquadramento (0.0799), área de conhecimento (0.0275), comunidade (0.0626), estado civil (0.0336) e horas de trabalho (0.0326).

Tabela 4.3.4: Pontuação Total de Atitude Financeira

Variáveis quantitativas	Variáveis qualitativas	p-value
Total atitude financeira	Enquadramento	0.0799

Área de conhecimento	0.0275
Sexo	0.529
Comunidade	0.0626
Civil	0.0336
Número de crianças	0.838
Número de adultos	0.19
Faixa etária	0.00379
Escolaridade	0.00321
Horas de trabalho	0.0326
Renda regular	0.271
Nível de renda	0.00234

Fonte: Elaborada pela autora

No enquadramento (tabela 4.3.4.1), a média de técnico é de 3.705556 e a de professor é de 3.369369, esse grupo apresentou um p ajustado de 0.0798982.

A partir da área de conhecimento, é possível verificar que a área de exatas foi a que alcançou maior média (3.92064) e a menor foi ensino médio (2.75). No teste Tukey foi constatado um p ajustado marginalmente significativo para os grupos Sociais Aplicadas e Exatas com 0.110898 e 0.117828 para Ensino Médio e Exatas.

Os indivíduos que vivem em uma comunidade classificada como pequeno município (15.000 até 100.000 pessoas), tiveram média de 3.11111, na média cidade (100.000 a 1.000.000 de pessoas) mostraram 3.46893 e em uma grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas) a média foi 3,86458. Apenas o grupo grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas) e pequeno município (15.000 até 100.000 pessoas) obtiveram um p ajustado com significância marginal de 0.117945.

No estado civil, os indivíduos solteiros alcançaram uma média maior (3.66667), seguidos dos casados (3.63277) e dos separados/viúvos (2.71429). Os grupos com representação significativa foram os separados/divorciados e casados com p ajustado de 0.031555, separados/divorciados e solteiros com 0.033577.

Com relação a faixa etária, destacam-se as pessoas com mais de 54 anos que obtiveram uma média de 4.33333. No teste Tukey os grupos relevantes estão entre maiores de 54 anos e de 24 a 34 anos (0.001505), maiores de 54 anos e de 35 a 44 anos (0.040068), maiores de 54 anos e entre 45 a 54 (0.071568).

Na variável escolaridade, a média de graduação foi a melhor com 4.19048 e a mais baixa do ensino médio de 2.33333. Os grupos com p ajustado expressivo são, os níveis de ensino médio e doutorado (0.01934), ensino médio e mestrado (0.058729), graduação e especialização (0.083573) e ensino médio e graduação (0.00766).

Quanto as horas de trabalho, as médias não diferem muito, sendo 3.92064 para quem trabalha menos de 40 horas e 3.34694. No teste Tukey é indicado uma variação no p ajustado com 0.041516 das pessoas trabalham entre 40 e menos de 40 horas semanais.

Já no nível de renda, a diferença de média mais evidente está para quem tem renda maior do que R\$ 19.080,00 foi a maior com 4.38095 e a menor de 2.71429 para maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816.00. O p ajustado teve ocorrência para os indivíduos que tem um nível de renda familiar maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.080,00 e maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816.00 (0.023507), maior do que R\$ 19.080,00 e maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816.00 (0.002752), maior do que R\$ 19.080,00 e maior do que R\$ 3.816.00 até R\$ 9.540,00 (0.043814). Como seguem na tabela 4.3.4.11 abaixo:

Tabela 4.3.4.1: Teste de Média e de Tukey

Teste de Média		Teste de Tukey		
Enquadramento	Média	Grupos	Diferença	P ajustado
Técnico	3.705556	Técnico- Professor	-0.3361862	0.0798982
Professor	3.369369			
Área de Conhecimento	Média	Grupos	Diferença	P ajustado
Exatas	3.92064	Humanas, Linguagens e Artes – Exatas	-0.0873	0.997593
Humanas, Linguagens e Artes	3.83333	Saúde - Exatas	-0.34488	0.832596
Saúde	3.57576	Sociais Aplicadas – Exatas	-0.5873	0.110898
Sociais Aplicadas	3.33333	Ensino Médio – Exatas	-1.17063	0.117828
Ensino Médio	2.75	Saúde - Humanas, Linguagens e Artes	-0.25758	0.9334
		Sociais Aplicadas - Humanas, Linguagens e Artes	-0.5	0.220807
		Ensino Médio - Humanas, Linguagens e Artes	-1.08333	0.170091
		Sociais Aplicadas – Saúde	-0.24242	0.929204
		Ensino Médio – Saúde	-0.82576	0.502263
		Ensino Médio - Sociais Aplicadas	-0.58333	0.718705
Comunidade	Média	Grupos	Diferença	P ajustado
Pequeno município (15.000 até 100.000 pessoas)	3.11111	Pequeno município (15.000 até 100.000 pessoas)	0.357815	0.625009
Uma cidade média (100.000 a 1.000.000 de pessoas)	3.46893	Uma grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas) - Pequeno	0.753472	0.150413

		município (15.000 até 100.000 pessoas)		
Uma grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas)	3.86458	Uma grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas) - Pequeno município (15.000 até 100.000 pessoas)	0.395657	0.117945
<b>Estado Civil</b>	<b>Média</b>	<b>Grupos</b>	<b>Diferença</b>	<b>P ajustado</b>
Casado	3.63277	Solteiro-Casado	0.033898	0.984073
Solteiro	3.66667	Separado/ Divorciado -Casado	-0.91848	0.031555
Separado/Viúvo	2.71429	Separado/Divorciado-Solteiro	-0.95238	0.033577
<b>Faixa Etária</b>	<b>Média</b>	<b>Grupos</b>	<b>Diferença</b>	<b>P ajustado</b>
24-34	3.22222	35-44 a 24-34	0.356725	0.366061
35-44	3.57895	45-54 a -24-34	0.339181	0.562702
45-54	3.5614	>54 a 24-34	1.111111	0.001505
>54	4.33333	45-54 a 35-44	-0.01754	0.999866
		>54 a 35-44	0.754386	0.040068
		>54 a 45-54	0.77193	0.071568
<b>Escolaridade</b>	<b>Média</b>	<b>Grupos</b>	<b>Diferença</b>	<b>P ajustado</b>
Doutorado	3.74074	Mestrado - Doutorado	-0.12407	0.983378
Mestrado	3.61667	Especialização - Doutorado	-0.51852	0.161726
Especialização	3.22222	Graduação - Doutorado	0.449735	0.70124
Graduação	4.19048	Ensino Médio - Doutorado	-1.40741	0.01934
Ensino Médio	2.33333	Especialização - Mestrado	-0.39444	0.587495
		Graduação - Mestrado	0.57381	0.554562
		Ensino Médio - Mestrado	-1.28333	0.058729
		Graduação - Especialização	0.968254	0.083573
		Ensino Médio - Especialização	-0.88889	0.329461
		Ensino Médio - Graduação	-1.85714	0.00766
<b>Horas de trabalho</b>	<b>Média</b>	<b>Grupos</b>	<b>Diferença</b>	<b>P ajustado</b>
<40	3.92064	40 - <40	-0.5737	0.041516
40	3.34694	>40 - <40	-0.19224	0.741483
>40	3.7284	>40 - 40	0.381456	0.182518
<b>Nível de Renda</b>	<b>Média</b>	<b>Grupos</b>	<b>Diferença</b>	<b>P ajustado</b>
Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	2.71429	Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00 - Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	0.730159	0.167148
Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00	3.44444	Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00 - Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	1.031328	0.023507
Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00	3.74561	Maior do que R\$ 19.540,00 - Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	1.666667	0.002752
Maior do que R\$ 19.540,00	4.38095	Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00 - Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00	0.30117	0.393565

	Maior do que R\$ 19.540,00 - Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00	0.036508	0.043814
	Maior do que R\$ 19.540,00 - Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00	0.635338	0.285522

Fonte: Elaborada pela autora

Na Tabela 4.3.5, a pontuação para o Produto A, refere-se as questões relacionadas aos produtos financeiros, considera se os entrevistados já ouviram falar ou não em alguns produtos. Nesse caso não teve nenhuma diferença entre as variáveis quantitativas em função das qualitativas, onde o p-value está bem acima do estabelecido ( $p\text{-value} \leq 0.1$ ), como pode ser observado abaixo:

Tabela 4.3.5: Pontuação do Produto A

Variáveis quantitativas	Variáveis qualitativas	P-Value
Produto A (se o entrevistado já ouviu falar ou não em produtos financeiro)	Enquadramento	0.15
	Área de conhecimento	0.69
	Sexo	0.296
	Comunidade	0.702
	Civil	0.368
	Número de crianças	0.468
	Número de adultos	0.156
	Faixa etária	0.594
	Escolaridade	0.367
	Horas de trabalho	0.234
	Renda regular	0.77
	Nível de renda	0.704

Fonte: Elaborada pela autora

Analisando a Tabela 4.3.6, que verifica se as pessoas possuem ou não determinado produto financeiro. É possível notar que existe uma grande concentração de significância entre as variáveis. O Produto B em função do enquadramento mostra um p-value de 0.0000256, área de conhecimento 0.053, comunidade 0.0292, faixa etária 0.0456, escolaridade 0.000102 3 o nível de renda com 0.0403.

Tabela 4.3.6: Pontuação do Produto B

Variáveis quantitativas	Variáveis qualitativas	P-Value
Produto B (se o entrevistado possui ou não produtos financeiro)	Enquadramento	0.0000256
	Área de conhecimento	0.053
	Sexo	0.256
	Comunidade	0.0292
	Civil	0.135

	Número de crianças	0.262
	Número de adultos	0.431
	Faixa etária	0.0456
	Escolaridade	0.000102
	Horas de trabalho	0.922
	Renda regular	0.884
	Nível de renda	0.0403

Fonte: Elaborada pela autora

Como pode ser visto na tabela 4.3.6.1, no enquadramento, a média para professor é de 5.66667 e técnico de 4.48649, o p ajustado entre técnicos e professores é bem significativa, pois está bem próxima de zero com 0.0000256.

Na área de conhecimento, a média da área de saúde foi a maior com 6.18182 e a menor em comparação com as outras foi do ensino médio com 4. O grupo de sociais aplicadas e saúde mostram um p ajustado de 0.0991665, ensino médio e saúde com 0,0529582.

Para a comunidade, a menor média se deu para quem reside em um pequeno município (15.000 até 100.000 pessoas) com 4.5 e a maior na grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas) com 5.71875, esse grupo se mostrou mais significativo com p ajustado de 0.0530653.

Ouve uma diferença na faixa etária, onde as pessoas entre 45 e 54 anos tiveram média 6, e a menor foi entre 24 e 34 anos com 4.88889. O p ajustado dos grupos de 45 a 54 e 24 a 34 anos é de 0.0368358 e entre 45 e 54 a 35 e 44 anos ficou em 0.0809487.

A respeito da escolaridade, o mestrado obteve 5.85 de média bem maior quando comparada a do ensino médio de 3.75. Os grupos especialização e doutorado (0.0070431), graduação e doutorado (0.0919072), ensino médio e doutorado (0.0488206), especialização e mestrado (0.0042153), graduação e mestrado (0.0432105), ensino médio e mestrado (0.0239533), foram os que exibem mais relevância significativa no p ajustado.

Ademais no nível de renda, quem possui uma renda maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.080,00 teve melhor média de 5.47368 e 3.85714 quem tem maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816,00. As pessoas que apresentaram maior ocorrência significativa foram as que possuem renda maior do que R\$ 3.816,00 até R\$ 9.540,00 e maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816,01 (0.0841728), maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.080,00 e maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816,00 (0.0235738). Na tabela 4.3.6.1 abaixo, serão destacadas as médias e a diferença do teste Tukey.

Tabela 4.3.6.1: Teste de Média e de Tukey

Teste de Média	Teste de Tukey
----------------	----------------

<b>Enquadramento</b>	<b>Média</b>	<b>Grupos</b>	<b>Diferença</b>	<b>P ajustado</b>
Técnico	4.48649	Técnico- Professor	-1.18018	0.0000256
Professor	5.66667			
<b>Área de Conhecimento</b>	<b>Média</b>	<b>Grupos</b>	<b>Diferença</b>	<b>P ajustado</b>
Exatas	5.19048	Humanas, Linguagens e Artes – Exatas	0.1277056	0.9979801
Humanas, Linguagens e Artes	5.31818	Saúde - Exatas	0.991342	0.2901412
Saúde	6.18182	Sociais Aplicadas – Exatas	-0.1648352	0.9914034
Sociais Aplicadas	5.02564	Ensino Médio – Exatas	-1.1904762	0.4937447
Ensino Médio	4	Saúde - Humanas, Linguagens e Artes	0.8636364	0.422429
		Sociais Aplicadas - Humanas, Linguagens e Artes	-0.2925408	0.9268153
		Ensino Médio - Humanas, Linguagens e Artes	-1.3181818	0.3848741
		Sociais Aplicadas – Saúde	-1.3181818	0.0991665
		Ensino Médio – Saúde	-2.1818182	0.0529582
		Ensino Médio - Sociais Aplicadas	-1.025641	0.6017607
<b>Comunidade</b>	<b>Média</b>	<b>Grupos</b>	<b>Diferença</b>	<b>P ajustado</b>
Pequeno município (15.000 até 100.000 pessoas)	4.5	Pequeno município (15.000 até 100.000 pessoas)	0.5169492	0.648315
Uma cidade média (100.000 a 1.000.000 de pessoas)	5.01695	Uma grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas) - Pequeno município (15.000 até 100.000 pessoas)	1.21875	0.1130874
Uma grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas)	5.71875	Uma grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas) - Pequeno município (15.000 até 100.000 pessoas)	0.7018008	0.0530653
<b>Faixa Etária</b>	<b>Média</b>	<b>Grupos</b>	<b>Diferença</b>	<b>P ajustado</b>
24-34	4.88889	35-44 a 24-34	0.19005848	0.9445102
35-44	5.07895	45-54 a -24-34	1.11111111	0.0368358
45-54	6	>54 a 24-34	0.26495726	0.9382646
>54	5.15385	45-54 a 35-44	0.92105263	0.0809487
		>54 a 35-44	0.07489879	0.9981834
		>54 a 45-54	-0.8461539	0.3126071
<b>Escolaridade</b>	<b>Média</b>	<b>Grupos</b>	<b>Diferença</b>	<b>P ajustado</b>
Doutorado	5.57778	Mestrado - Doutorado	0.2722222	0.9277704
Mestrado	5.85	Especialização - Doutorado	-1.1492063	0.0070431
Especialização	4.42857	Graduação - Doutorado	-1.2920635	0.0919072
Graduação	4.28571	Ensino Médio - Doutorado	-1.8277778	0.0488206
Ensino Médio	3.75	Especialização - Mestrado	-1.4214286	0.0042153

		Graduação - Mestrado	-1.5642857	0.0432105
		Ensino Médio - Mestrado	-2.1	0.0239533
		Graduação - Especialização	-0.1428571	0.9989628
		Ensino Médio - Especialização	-0.6785714	0.8586269
		Ensino Médio - Graduação	-0.5357143	0.9600607
<b>Nível de Renda</b>	<b>Média</b>	<b>Grupos</b>	<b>Diferença</b>	<b>P ajustado</b>
Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	3.85714	Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00 - Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	1.32063492	0.0841728
Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00	5.17778	Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00 - Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	1.61654135	0.0235738
Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00	5.47368	Maior do que R\$ 19.540,00 - Maior do que R\$ 2.28500 até R\$ 3.816,00	1.57142857	0.1391693
Maior do que R\$ 19.540,00	5.42857	Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00 - Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00	0.29590643	0.7545672
		Maior do que R\$ 19.540,00 - Maior do que 3.816,00 até R\$ 9.540,00	0.25079365	0.9683565
		Maior do que R\$ 19.540,00 - Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.540,00	-0.0451128	0.9998082

Fonte: Elaborada pela autora

A seguir na Tabela 4.3.7, é verificado se o indivíduo usou produtos financeiros nos últimos dois anos. Nela foi constatado a relevância do Produto C, conforme área de conhecimento (0.0582) e sexo (0.0732).

Tabela 4.3.7: Pontuação do Produto C

<b>Variáveis quantitativas</b>	<b>Variáveis qualitativas</b>	<b>P-Value</b>
Produto C (se o entrevistado possuiu ou não produtos financeiro nos últimos dois anos)	Enquadramento	0.395
	Área de conhecimento	0.0582
	Sexo	0.0732
	Comunidade	0.754
	Civil	0.429
	Número de crianças	0.579
	Número de adultos	0.93
	Faixa etária	0.259
	Escolaridade	0.113
	Horas de trabalho	0.816
	Renda regular	0.255
	Nível de renda	0.133

Fonte: Elaborada pela autora

De acordo com os resultados significativos da Tabela 4.3.7, vale salientar que os grupos em evidencia foram sociais aplicadas com média de 3.05128 e exatas com 1.80952, ambas com p ajustado de 0.0712944, isso em relação a área de conhecimento. Na variável, sexo, o feminino teve média de 2.17021 e masculino 2.82 também tiveram um p ajustado de 0.0731692. Como pode ser visto na tabela 4.3.7.1, a seguir:

Tabela 4.3.7.1: Teste de Média e de Tukey

<b>Área de Conhecimento</b>	<b>Média</b>	<b>Grupos</b>	<b>Diferença</b>	<b>P ajustado</b>
Exatas	1.80952	Humanas, Linguagens e Artes – Exatas	0.417749	0.9334232
Humanas, Linguagens e Artes	2.22727	Saúde - Exatas	1.008658	0.5266554
Saúde	2.81818	Sociais Aplicadas – Exatas	1.241758	0.0712944
Sociais Aplicadas	3.05128	Ensino Médio – Exatas	-0.30952	0.9974988
Ensino Médio	1.5	Saúde - Humanas, Linguagens e Artes	0.590909	0.8880541
		Sociais Aplicadas - Humanas, Linguagens e Artes	0.824009	0.3920158
		Ensino Médio - Humanas, Linguagens e Artes	-0.72727	0.9385174
		Sociais Aplicadas – Saúde	0.2331	0.9948732
		Ensino Médio – Saúde	-1.31818	0.6921134
		Ensino Médio - Sociais Aplicadas	-1.55128	0.4385148
<b>Sexo</b>	<b>Média</b>	<b>Grupos</b>	<b>Diferença</b>	<b>P ajustado</b>
Feminino	2.17021	Masculino - Feminino	0.649787	0.0731692
Masculino	2.82			

Fonte: Elaborada pela autora

## 5 CONCLUSÕES, LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

O principal objetivo do presente estudo foi analisar o nível de letramento financeiro dos servidores da Universidade Federal de Pernambuco-Campus Acadêmico do Agreste, com base nos estudos relacionados ao letramento financeiro realizados pela OCDE em diversos países membros e não membros. Também foram considerados relevantes os trabalhos desenvolvidos nacionalmente por órgãos como o BCB.

Conforme a pesquisa desenvolvida neste trabalho, mediante entrevista com 97 servidores, foi possível responder aos objetivos de investigação propostos, concluindo-se que das condições analisadas (variáveis quantitativas em função das qualitativas), tornou-se possível identificar as que mais se destacam significativamente em relação ao nível de letramento financeiro. Desta forma, foi possível constatar a correlação entre as variáveis enquadramento, estado civil, faixa etária e nível de renda, que contribuíram para identificar o nível Letramento Financeiro dos servidores da UFPE-CAA.

Portanto, visando dar pujança à análise, verificou-se a variável letramento financeiro, mesurada a partir da soma obtida nas questões das dimensões conhecimento, comportamento e atitude financeira, no qual apresentam uma pontuação que pode chegar a 21 pontos, conforme definido no Quadro 3.2.

De forma geral, na variável enquadramento os técnicos administrativos apresentaram melhor pontuação com uma média de 16.8889, já os professores obtiveram 16.0451. Neste caso, a diferença é pequena, acarretando em níveis similares de letramento financeiro entre os mesmos, se comparado com a média da OCDE (21 pontos).

A respeito do estado civil, os servidores casados mostraram maior nível de letramento financeiro atingindo uma média de 16.0451, quando comparando com a menor média de 15 pontos dos indivíduos separados/viúvos, o que formam o grupo que está de acordo com o nível de significância especificado nesta pesquisa ( $< \text{ou} = 0.1$ ). Conforme Potrich, Vieira e Kirch (2015) em uma de suas hipóteses é que os indivíduos casados mostram maior probabilidade de integrar o grupo com maior nível de letramento financeiro quando comparados com os indivíduos solteiros.

Quanto a faixa etária os indivíduos maiores de 54 anos demonstraram a maior média entre essas variáveis significativas, a qual foi de 17.9487, enquanto os que possuem média mais baixa estão entre 24 e 34 anos (15.9259). Para corroborar com esse resultado Atkinson e Messy (2012) evidenciam que os indivíduos mais velhos apresentam maior experiência, conhecendo a

importância da organização e do planejamento financeiro, em contrapartida os jovens, não possuem habilidades necessárias para gerir e organizar de forma satisfatória sua vida financeira.

A variável nível de renda também apresentou relação com o nível de letramento financeiro, as pessoas que contam com uma renda familiar mensal maior que R\$19.080 tiveram uma média de 17.2381. Por outro lado, ficaram com a menor média (14.4286) os indivíduos com renda maior que 2.285,00 até 3.816,00, o que representa baixo nível de letramento financeiro. Contribuindo com esses resultados Atkinson e Messy (2012), destacam que níveis baixos de renda estão relacionados com menores níveis de letramento financeiro.

As contribuições a partir do desenvolvimento dessa pesquisa, é a busca por evidências empíricas com relação ao nível de letramento financeiro para entender os aspectos que influenciam na vida financeira de um indivíduo ou de uma sociedade. É de grande importância trazer a discussão desse assunto já que é tratado por diversas instituições mundialmente conhecidas. Portanto, avaliar se os indivíduos são letrados financeiramente, cria uma base para medir o desenvolvimento econômico e o bem-estar futuro das pessoas. Através dessa exposição ao tema pode também identificar lacunas que necessitam de atenção onde podem ser desenvolvidas ou aplicadas políticas para o melhoramento das finanças de cada pessoa.

Ressalta-se, entretanto, que o estudo teve algumas limitações, principalmente no que se refere à amostra alcançada, pois para poder coletar as entrevistas do número estimado de servidores foi preciso aproximadamente um período de três meses para coletar os dados. Além disso por se tratar de uma pesquisa relacionada a aspectos financeiros possivelmente alguns indivíduos podem ter ocultado algumas informações. Devido também ao tempo limitado não foi possível fazer um estudo mais aprofundado utilizando outras ferramentas estatísticas para mensuração dos dados coletado a partir da amostra. Devido a essas limitações é relevante propor a continuação dessa pesquisa. Além do mais, esse estudo pode ser replicado para outras instituições com a comparação dos dados obtidos através da análise, e até mesmo verificar a partir de um determinado tempo se houve variação significativa dos resultados da amostra estudada.

## REFERÊNCIAS

AMBONI, Nério. **Metodologia para elaboração de trabalhos acadêmicos e empresariais**. Florianópolis: ESAG/UDESC, 1996.

ATKINSON, Adele; MESSY, Flore-Anne. “**Measuring Financial Literacy: Results of the OECD / International Network on Financial Education (INFE) Pilot Study**”. OECD Working Papers on Finance, Insurance and Private Pensions, No. 15, OECD Publishing. 2012. <http://dx.doi.org/10.1787/5k9csfs90fr4-en>.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O Programa de Educação Financeira**. BCB. 2018. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/pefpublicoexterno.asp>>. Acesso em: 01 de out. 2018.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Série Cidadania Financeira / Estudos sobre Educação, Proteção e Inclusão, Competências em educação financeira**: descrição de resultados da pesquisa da Rede Internacional de Educação Financeira adaptada e aplicada no Brasil, n° 5. BCB. 2017. Disponível em: <[https://www.bcb.gov.br/nor/relicfin/serie\\_cidadania\\_financeira\\_pesquisa\\_infe\\_br\\_%200443\\_2017.pdf](https://www.bcb.gov.br/nor/relicfin/serie_cidadania_financeira_pesquisa_infe_br_%200443_2017.pdf)>. Acesso em: 30 de ago. 2018.

BRASIL. **Estratégia Nacional de Educação Financeira**. ENEF. Decreto 7.397 de 22 dezembro de 2010. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm)>. Acesso em: 25 de ago. 2018.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Programa Bem-Estar Financeiro**. Investidor. 2018. Disponível em: < [http://www.investidor.gov.br/menu/Menu\\_Academico/Programa\\_Bem-Estar\\_Financeiro/Programa\\_Bem-Estar\\_Financeiro.html](http://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/Programa_Bem-Estar_Financeiro/Programa_Bem-Estar_Financeiro.html)>. Acesso em: 01 de out. 2018.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC). Pesquisa de Endividamento e inadimplência do consumidor (PEIC): **Percentual de famílias com dívidas fica estável em setembro de 2018**. CNC. 2018. Disponível em: <[http://cnc.org.br/sites/default/files/arquivos/analise\\_peic\\_setembro\\_2018\\_0.pdf](http://cnc.org.br/sites/default/files/arquivos/analise_peic_setembro_2018_0.pdf)>. Acesso em: 21 de out. 2018.

CONSUMER FINANCIAL PROTECTION BUREAU (CFPB). **Financial well-being: The goal of financial education**. 2015. Disponível em: < [https://files.consumerfinance.gov/f/201501\\_cfpb\\_report\\_financial-well-being.pdf](https://files.consumerfinance.gov/f/201501_cfpb_report_financial-well-being.pdf)>. Acesso em: 27 de ago. 2018.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA (ENEF). **Governança**. Vida e dinheiro. 2017. Disponível em: <<http://www.vidaedinheiro.gov.br/governanca/>>. Acesso em: 25 de set. 2018.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA (ENEF). **Programas setoriais**. Vida e dinheiro. 2017. Disponível em: <<http://www.vidaedinheiro.gov.br/governanca/>>. Acesso em: 01 de out. 2018.

FLORES, Silvia Amélia Mendonça; VIEIRA, Kelmara Mendes; CORONEL, Daniel Arruda. **Influência de fatores comportamentais na propensão ao endividamento**. Revista de Administração FACES Journal, v. 12, n. 2, 2013.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FONTELLES, Mauro José et al. **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa**. Revista Paraense de Medicina, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

KÜHL, Marcos Roberto; VALER, Tatiana; GUSMÃO, Ivonaldo Brandani. **Alfabetização Financeira: Evidências e Percepções em uma Cooperativa de Crédito**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 11, n. 2, 2016.

LUSARDI, A.; MITCHELL, O. S. **Financial literacy and retirement planning in the United States**. *Journal of Pension Economics and Finance*, v. 10, n. 04, p. 509-525, 2011.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Advancing National Strategies for Financial Education: A Joint Publication by Russia's G20 Presidency and the OECD**. OECD. 2013a. Disponível em: <[http://www.oecd.org/finance/financial-education/G20\\_OECD\\_NSFinancialEducation.pdf](http://www.oecd.org/finance/financial-education/G20_OECD_NSFinancialEducation.pdf)>. Acesso em: 04 de jun. de 2018.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Financial literacy and inclusion: Results of OECD/INFE survey across countries and by gender**. OECD. 2013b. Disponível em: Acesso em: <[https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/TrustFund2013\\_OECD\\_INFE\\_Fin\\_Lit\\_and\\_Incl\\_SurveyResults\\_by\\_Country\\_and\\_Gender.pdf](https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/TrustFund2013_OECD_INFE_Fin_Lit_and_Incl_SurveyResults_by_Country_and_Gender.pdf)>. Acesso em: 29 de maio de 2018.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **OECD/INFE policy guidance on addressing women's and girls' needs for financial awareness and education.** OECD. 2013c. Disponível em: <<https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/G20-Women-Girls-Fin-Ed-Policy-Guidance-2013.pdf>>. Acesso em: 25 de maio de 2018.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **OECD/INFE International Survey of G20/OECD INFE CORE COMPETENCIES FRAMEWORK ON FINANCIAL LITERACY FOR ADULTS Adult Financial Literacy Competencies.** OECD. 2016. Disponível em:< <https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/OECD-INFE-International-Survey-of-Adult-Financial-Literacy-Competencies.pdf>>. Acesso em: 29 de maio de 2018.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **OECD/INFE toolkit for measuring financial literacy and financial inclusion.** OECD. 2015. Disponível em: < [http://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/2015\\_OECD\\_INFE\\_Toolkit\\_Measuring\\_Financial\\_Literacy.pdf](http://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/2015_OECD_INFE_Toolkit_Measuring_Financial_Literacy.pdf)>. Acesso em: 29 de maio de 2018.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Relatórios Econômicos OCDE: Brasil 2018.** OECD. 2018. Disponível em: < <http://www.oecd.org/eco/surveys/Brazil-2018-OECD-economic-survey-overview-Portuguese.pdf>>. Acesso em: 27 de set. 2018.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD)/ INFE. Measuring financial literacy: Questionnaire and guidance notes for conducting an internationally comparable survey of financial literacy. **Periodical Measuring Financial Literacy: Questionnaire and Guidance Notes for conducting an Internationally Comparable Survey of Financial Literacy,** 2011. Disponível em: < <https://www.oecd.org/finance/financial-education/49319977.pdf>>. Acesso em: 29 de maio de 2018.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Recommendation on Principles and Good Practices For Financial Education and Awareness.** Recommendation of The Council. July, 2005. Disponível em: <<https://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2018.

POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; CERETTA, P. S. **NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: afinal, o que é relevante?** Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM). Santa Maria – RS, Brasil. 2013. Disponível em: < <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4806586.pdf>>. Acesso em: 27 de maio 2018.

POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; KIRCH, G. **Determinantes da Alfabetização Financeira: Análise da Influência de Variáveis Socioeconômicas e Demográficas**. R. Cont. Fin. – USP, São Paulo, v. 26, n. 69, p. 362-377. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v26n69/1808-057x-rcf-26-69-00362.pdf>>. Acesso em: Acesso em: 25 de maio de 2018.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flávia de Angelis. **Paradigmas da educação financeira no Brasil**. Revista de Administração pública, v. 41, n. 6, p. 1121-1141, 2007.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO - BRASIL (SPC - BRASIL). **Indicador de Bem-estar Financeiro**. SPC BRASIL. 2017. Disponível em: <<https://www.spcbrasil.org.br/wpimprensa/wp-content/uploads/2017/12/SPC-Analise-Indicador-de-Bem-Estar-Financeiro-final.pdf>>. Acesso em: 28 de ago. 2018.

SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP). **É da sua conta – Seguros e Títulos de Capitalização. Meu futuro seguro**. 2017. Disponível em: <<https://www.meufuturoseguro.gov.br/atividades/e-da-sua-conta>>. Acesso em: 01 de out. 2018.

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (PREVIC). **Educação Financeira e Previdenciária**. Previc. 2018. Disponível em: <<http://www.previc.gov.br/regulacao/educacao-previdenciaria/educacao-financeira-e-previdenciaria#wrapper>>. Acesso em: 01 de out. 2018.

VERDINELLI, Miguel Angel; LIZOTE, Suzete Antonieta; OLIVARES, Adriana. **Conhecimentos financeiros no âmbito universitário: uma análise com estudantes do Brasil e Venezuela**. Colóquio Internacional de Gestão Universitária. 2014.

## APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO

### Questionário N°:

1. E-mail:
2. Enquadramento Funcional
  - Técnico
  - Professor
3. Graduação (Formação) em:

### Letramento Financeiro - Questões Pessoais

4. QDi - Identificação de Gênero
  - Feminino
  - Masculino
  - Outro:
5. QDii - Quais desses itens melhor descreve a comunidade onde você vive?
  - Uma vila, distrito, aldeia ou área rural (menos que 3.000 pessoas)
  - Micro cidade (entre 3.000 e até 15.000 pessoas)
  - Pequeno Município (15.000 até 100.000 pessoas)
  - Uma cidade média (100.000 a 1.000.000)
  - Uma grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas)
  - Não sei
  - Não respondeu
  - Outro:
6. QD1 - Qual seu estado civil?
  - Casada (o)
  - Solteira (o)
  - Separada (o) / Divorciada (o)
  - Viúva (o)
  - Não sei
  - Não respondeu
7. QD2\_a - Quantos indivíduos com menos de 18 anos vivem onde você mora?
  - Não sei
  - Não respondeu
  - Outro:
8. QD2\_b1 - Quantas pessoas com 18 anos ou mais vivem com você, onde você mora, sem contar com você (incluindo o parceiro)?
  - Não sei
  - Não respondeu
  - Outro:

### Finanças Familiares

9. QF2 - Em sua casa (família) existe um orçamento?

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

**Produtos Financeiros**

10. QC1\_a1 - Você já ouviu falar em Conta Corrente?

- Sim
- Não (passar para próxima QC1\_a)
- Não sei (passar para próxima QC1\_a)
- Não respondeu (passar para próxima QC1\_a)

11. QC1\_b1 - Você atualmente possui Conta Corrente? (sozinho ou com alguém)?

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

12. QC1\_c1 - Em algum momento dos últimos dois anos você abriu uma nova conta corrente? independente de tê-la agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

13. QC1\_a2 - Você já ouviu falar em Conta Poupança?

- Sim
- Não (passar para próxima QC1\_a)
- Não sei (passar para próxima QC1\_a)
- Não respondeu (passar para próxima QC1\_a)

14. QC1\_b2 - Você atualmente possui Conta Poupança? (sozinho ou com alguém)?

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

15. QC1\_c2 - Em algum momento dos últimos dois anos você abriu uma nova conta poupança? - independente de tê-la agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

16. QC1\_a3 - Você já ouviu falar em Cartão de Crédito?

- Sim
- Não (passar para próxima QC1\_a)
- Não sei (passar para próxima QC1\_a)
- Não respondeu (passar para próxima QC1\_a)

17. QC1\_b3 - Você atualmente possui algum cartão de crédito? (sozinho ou com alguém)?
- Sim
  - Não
  - Não sei
  - Não respondeu
18. QC1\_c3 - Em algum momento dos últimos dois anos você fez um novo cartão de crédito? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.
- Sim
  - Não
  - Não sei
  - Não respondeu
19. QC1\_a4 - Você já ouviu falar em Fundo de pensão (aposentadoria complementar)?
- Sim
  - Não (passar para QC1\_a2)
  - Não sei (passar para QC1\_a2)
  - Não respondeu (passar para QC1\_a2)
20. QC1\_b4 - Você atualmente possui Fundo de Pensão (sozinho ou com alguém)?
- Sim
  - Não
  - Não sei
  - Não respondeu
21. QC1\_c4 - Em algum momento dos últimos dois anos você fez novo investimento em Fundos de Pensão - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.
- Sim
  - Não
  - Não sei
  - Não respondeu
22. QC1\_a5 - Você já ouviu falar em Títulos de Capitalização?
- Sim
  - Não (passar para próxima QC1\_a)
  - Não sei (passar para próxima QC1\_a)
  - Não respondeu (passar para próxima QC1\_a)
23. QC1\_b5 - Você atualmente possui Títulos de Capitalização? (sozinho ou com alguém)?
- Sim
  - Não
  - Não sei
  - Não respondeu
24. QC1\_c5 - Em algum momento dos últimos dois anos você investiu em algum novo Título de Capitalização? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.
- Sim
  - Não
  - Não sei
  - Não respondeu
25. QC1\_a6 - Você já ouviu falar em empréstimo bancário com garantia de algum bem?

- Sim
- Não (passar para próxima QC1\_a)
- Não sei (passar para próxima QC1\_a)
- Não respondeu (passar para próxima QC1\_a)

26. QC1\_b6a - Você atualmente possui empréstimo bancário com garantia de algum bem? (sozinho ou com alguém)?

- Sim
- Não (não fazer a próxima pergunta passar para a próxima C)
- Não sei (não fazer a próxima pergunta, passar para a próxima C)
- Não respondeu (não fazer a próxima pergunta, passar para a próxima C)

27. QC1\_b6b - Está consignado em folha?

- Sim
- Não
- Não sabe
- Não respondeu

28. QC1\_c6a - Em algum momento dos últimos dois anos você tomou novo empréstimo com garantia? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

- Sim
- Não (não fazer a próxima pergunta, passar para a próxima C)
- Não sei (não fazer a próxima pergunta, passar para a próxima C)
- Não respondeu (não fazer a próxima pergunta, passar para a próxima C)

29. QC1\_c6b - Está consignado em folha?

- Sim
- Não
- Não sabe
- Não respondeu

30. QC1\_a7 - Você já ouviu falar em empréstimo bancário sem garantia?

- Sim
- Não (passar para próxima QC1\_a)
- Não sei (passar para próxima QC1\_a)
- Não respondeu (passar para próxima QC1\_a)

31. QC1\_b7 - Você atualmente possui algum empréstimo bancário sem garantia? (sozinho ou com alguém)?

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

32. QC1\_b7 - Você atualmente possui algum empréstimo bancário sem garantia? (sozinho ou com alguém)?

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

33. QC1\_c7 - Em algum momento dos últimos dois anos você tomou novo empréstimo sem garantia? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

34. QC1\_c7 - Em algum momento dos últimos dois anos você tomou novo empréstimo sem garantia? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

35. QC1\_a8 - Você já ouviu falar em empréstimo de microcrédito?

- Sim
- Não (passar para próxima QC1\_a)
- Não sei (passar para próxima QC1\_a)
- Não respondeu (passar para próxima QC1\_a)

36. QC1\_b8 - Você atualmente possui algum empréstimo de microcrédito? (sozinho ou com alguém)?

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

37. QC1\_c8 - Em algum momento dos últimos dois anos você tomou novo empréstimo de microcrédito? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

38. QC1\_a9 - Você já ouviu falar em seguros (carro, casa, de vida...)?

- Sim
- Não (passar para próxima QC1\_a)
- Não sei (passar para próxima QC1\_a)
- Não respondeu (passar para próxima QC1\_a)

39. QC1\_b9 - Você atualmente possui algum seguro? (sozinho ou com alguém)?

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

40. QC1\_c9 - Em algum momento dos últimos dois anos você tomou novo seguro? independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

41. QC1\_a10 - Você já ouviu falar em ação ou participação de empresas?

- Sim
- Não (passar para próxima QC1\_a)
- Não sei (passar para próxima QC1\_a)
- Não respondeu (passar para próxima QC1\_a)

42. QC1\_b10 - Você atualmente possui alguma ação ou participação de empresas (sozinho ou com alguém)?

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

43. QC1\_c10 - Em algum momento dos últimos dois anos você realizou novos investimentos em ações ou quotas de participações em empresas? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

44. QC1\_a11 - Você já ouviu falar em fundos de investimento?

- Sim
- Não (passar para próxima QC1\_a)
- Não sei (passar para próxima QC1\_a)
- Não respondeu (passar para próxima QC1\_a)

45. QC1\_b11 - Você atualmente possui algum fundo de investimento (sozinho ou com alguém)?

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

46. QC1\_c11 - Em algum momento dos últimos dois anos você realizou novos investimentos em fundos? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

47. QC1\_a12 - Você já ouviu falar em Títulos Públicos?

- Sim
- Não (passar para próxima QC1\_a)
- Não sei (passar para próxima QC1\_a)
- Não respondeu (passar para próxima QC1\_a)

48. QC1\_b12 - Você atualmente possui algum Título Público (sozinho ou com alguém)?

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

49. QC1\_c12 - Em algum momento dos últimos dois anos você realizou novos investimentos em Títulos Públicos? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

50. QC1\_a13 - Você já ouviu falar em CDB, LCI ou LCA?

CDB - Certificado de Depósito Bancário; LCI - Letra de Crédito Imobiliário; LCA - Letra de Crédito do Agronegócio

- Sim
- Não (passar para próxima QC1\_a)
- Não sei (passar para próxima QC1\_a)
- Não respondeu (passar para próxima QC1\_a)

51. QC1\_b13 - Você atualmente possui algum investimento em CDB, LCI ou LCA (sozinho ou com alguém)?

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

52. QC1\_c13 - Em algum momento dos últimos dois anos você realizou novos investimentos em CDB, LCI ou LCA? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

53. QC1\_a14 - Você já ouviu falar em telefone móvel Pós-Pago?

- Sim
- Não (passar para próxima QC1\_a)
- Não sei (passar para próxima QC1\_a)
- Não respondeu (passar para próxima QC1\_a)

54. QC1\_b14 - Você atualmente possui algum telefone móvel pós-pago (sozinho ou com alguém)?

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

55. QC1\_c14 - Em algum momento dos últimos dois anos você adquiriu novo telefone móvel pós-pago? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

- Sim
- Não
- Não sei
- Não respondeu

56. QC2 - Quais das seguintes afirmações melhor descreve como você fez sua última escolha sobre...

Escolher um dos itens da QC1\_C respondido sim, com excesso de ações, quotas (QC1\_C10, C11, C12 e C13,). Se não houver resposta sim observe algum item QC1\_B, (menos as QC1\_b10, b11, b12 e b13 que trata de ações, quotas...).

- Eu considerei vários tipos de (item escolhido), de várias empresas antes de tomar minha decisão
- Eu considerei vários de (item escolhido), de uma única empresa
- Eu não considerei nenhum outro tipo de (item escolhido) ou outra empresa
- Eu até procurei mas não havia outro tipo de (item escolhido) para comparar
- (NÃO LER) não sei
- (NÃO LER) não respondeu

57. QC3\_E quais fontes de informação você sente que mais influenciaram sua decisão sobre qual deles escolher (tomar). (O que lhe levou a este produto específico desta empresa específica)

- Informações não solicitadas enviadas pelos correios
- Informações pegadas em um ramo/filial da empresa
- Informações específicas do produto encontradas na internet
- Informações da equipe de vendas de uma empresa que fornece os produtos (inclusive quotas)
- Tabelas de melhor compra em páginas financeiras de jornais / revistas
- Informações de melhores compras encontradas na internet
- Publicações e revistas especializadas
- Recomendações de consultor financeiro independente ou corretor
- Conselho de amigos/parentes (não trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho de amigos/parentes (que trabalha na indústria de serviços financeiros) Conselho do empregador
- Artigos de jornais
- Televisão ou programas de rádio
- Anúncios de jornais
- Anúncios de televisão
- Outros anúncios
- Minha própria experiência prévia
- Outras fontes
- Não sei
- Não aplicável (não houve escolha recente)
- Não respondeu

### Comportamento

58. QMP1\_1 - Antes de comprar qualquer coisa eu analiso se posso pagar por ela.

	1	2	3	4	5	
Concorda Totalmente	<input type="radio"/>	Discorda Totalmente				

59. QMP1\_2 - Eu tendo a viver o hoje e deixo que o amanhã se resolva

	1	2	3	4	5	
Concorda Totalmente	<input type="radio"/>	Discorda Totalmente				

60. QMP1\_3 - Eu acho mais satisfatório gastar dinheiro do que poupá-lo por um longo tempo

	1	2	3	4	5	
--	---	---	---	---	---	--

---

Concorda Totalmente      Discorda Totalmente

---

61. QMP1\_4 - Eu pago minhas contas em dia.

1            2            3            4            5

---

Concorda Totalmente      Discorda Totalmente

---

62. QMP1\_5 - Quando poupo meu dinheiro ou faço algum investimento, estou preparado para arriscá-lo um pouco.

1            2            3            4            5

---

Concorda Totalmente      Discorda Totalmente

---

63. QMP1\_6 - Eu tenho sempre muito cuidado com meus assuntos financeiros  
 Marcar apenas uma oval.

1            2            3            4            5

---

Concorda Totalmente      Discorda Totalmente

---

64. QMP1\_7 - Eu estabeleço metas financeiras de longo prazo e me esforço para alcançá-las Marcar apenas uma oval.

1            2            3            4            5

---

Concorda Totalmente      Discorda Totalmente

---

65. QMP1\_8 - Dinheiro existe para ser gasto.

1            2            3            4            5

---

Concorda Totalmente      Discorda Totalmente

---

66. QM2) Algumas vezes as pessoas notam que suas receitas não cobrem seus custos de vida. Nos últimos 12 meses, isso aconteceu com você?

- Sim
- Não
- Não sei
- Não aplicável (Não possuo nenhuma renda pessoal)
- Não respondeu

**Comportamento – Continuação**

Apenas se Sim para QM2

67. QM3) O que você fez quando percebeu que suas receitas não cobriram seus custos?

- Tirou dinheiro da poupança ou transferiu da poupança para a conta corrente.
- Reduziu gastos, gastou menos, reduziu consumo
- Vendeu algo que tinha
- Trabalhou horas-extras; ganhou dinheiro extra
- Pediu comida ou dinheiro emprestado a família ou amigos
- Pediu emprestado ou adiantamento de salário ao empregador
- Penhorou algum bem próprio
- Tomou um empréstimo de clubes ou poupanças de empréstimos
- Tomou dinheiro de uma conta de hipoteca flexível
- Tomou um empréstimo, fez saque no fundo de pensão
- Usou cheque especial autorizado ou linha de crédito
- Usou cartão de crédito para adiantamento de dinheiro ou para pagar contas/comprar comida
- Tomou um empréstimo pessoal de uma instituição financeira (banco, união de crédito, ou microfinanças)
- Pegou empréstimo no payday
- Tomou empréstimo em uma instituição informal/agiota
- Usou cheque sem fundos
- Pagou as contas depois; adiou o pagamento
- Não sei
- Não respondeu
- Outros

68. QP1 - Sobre poupar dinheiro, fale-me se adotou algumas das seguintes maneiras nos últimos 12 meses

- Poupar dinheiro em casa ou guardando em sua carteira
- Construiu uma quantia na sua conta corrente
- Colocou dinheiro em uma conta de poupança
- Entregou a familiar para que guardasse para você
- Participou de um clube de poupança informal (como grupos de sorteio)
- Comprou produtos do mercado financeiro, como ações, quotas de empresas, títulos, etc.
- Outras formas como propriedades, gado.
- Não tenho poupar ultimamente / Não tenho dinheiro para poupar
- Não sei
- Não respondeu

69. QP2 - Se você perdesse sua atual fonte de renda, por quanto tempo você conseguiria cobrir suas despesas, sem pedir dinheiro emprestado ou (se mudar de casa)?

- Menos de uma semana
- Pelo menos uma semana, mas não um mês
- Pelo menos um mês, mas não três meses
- Pelo menos três meses, mas não seis meses
- Mais do que seis meses
- Não sei
- Não respondeu

### Conhecimento

70. QK1 - Imagine que cinco irmãos recebem R\$1.000,00 de presente, que deve ser compartilhado. Se os irmãos têm que compartilhar o presente entre eles, quanto cada um recebe?

- Não sei
- Não respondeu
- Resposta irrelevante
- Outro:

71. QK2 - Agora imagine que irmãos precisam esperar 1 ano para receber sua parte nos R\$1.000,00 e a inflação está em 15%. Após o período de um ano eles conseguirão comprar:

- Mais com o dinheiro a ser recebido daqui a um ano do que eles conseguiriam hoje
- A mesma coisa
- Ou, menos do que eles poderiam comprar hoje
- Isso depende do tipo de coisas que eles gostariam de comprar
- Não sabe
- Não respondeu
- Resposta irrelevante

72. QK3 - Uma certa noite você emprestou \$ 25 a um amigo e no outro dia ele lhe devolve os \$25. Quanto ele pagou de juros neste empréstimo?

- Não sabe
- Não respondeu
- Resposta irrelevante
- Outro:

73. QK4\_a) Suponha que você colocou R\$ 100,00 em uma conta poupança com uma taxa de juros garantida de 2% ao ano. Desde então, você não faz mais qualquer depósito ou saque nesta conta. Quanto teria na conta no final do primeiro ano, uma vez que o pagamento de juros é feito?

- Não sabe
- Não respondeu
- Resposta irrelevante
- Outro:

74. QK4\_B) e quanto vocês teriam na conta ao final dos cinco anos? Seria:  
Ler apenas as quatro primeiras.

- Mais de R\$ 110,00
- Exatamente R\$ 110,00
- Menos de R\$ 110,00
- Impossível dizer a partir da informação dada
- Não sei
- Não respondeu
- Resposta irrelevante

QK5 - Agora, eu gostaria de saber se você acha que as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas:

75. QK5\_a - É provável que um investimento com um alto retorno seja de alto risco?

Pergunta alternativa: Se alguém lhe oferece a chance de ganhar muito dinheiro existe também a chance que você perca muito dinheiro.

- Verdadeiro
- Falso
- Não sabe
- Não respondeu

76. QK5\_b - Inflação alta significa que o custo de vida está aumentando rapidamente?

- Verdadeiro
- Falso
- Não sabe
- Não respondeu

77. QK5\_c - Normalmente, é possível reduzir o risco de investir no mercado de ações através da compra de uma ampla gama de ações e títulos?

Pergunta alternativa: É menos provável que você perca todo seu dinheiro se você poupá-lo em mais de um lugar?

- Verdadeiro
- Falso
- Não sabe
- Não respondeu

### Descrição Pessoal e Familiar

78. QD3 - Você poderia me dizer sua idade

- Não respondeu (Passar para a próxima pergunta)
- Outro:

79. QD3 - Ao invés, você poderia nos falar quais desses grupos de idade você se encaixa?

- 18 - 19
- 20 - 29
- 30 - 39
- 40 - 49
- 50 - 59
- 60 - 69
- 70 - 79
- Não respondeu

80. QD4 - Qual o seu maior nível de escolaridade?

- Doutorado
- Mestrado
- Especialização
- Universitário - Graduação
- Técnico - Ensino técnico de segundo grau
- Ensino Médio - Segundo grau
- Ensino Fundamental II Completo (ginásio, antigo 5ª a 8ª série, ou atual 6º ao 9º ano)
- Ensino Fundamental I Completo (primário)
- Ensino Fundamental I Incompleto
- Não possui educação formal
- Não respondeu

81. QD5\_a - Em quais dos seguintes itens é melhor descrito seu emprego?

- Autônomo (trabalha para você mesmo)
- Empregado de setor Público
- Empregado do setor privado
- Procurando emprego
- Dono (a) de casa
- Inabilitado para trabalhar devido a doença ou questões de saúde
- Aposentado
- Não está trabalhando e não está procurando por emprego
- Aprendiz
- Não sabe
- Não respondeu

82. QD5\_b - Quantas horas você trabalhou na última semana?

- Não sabe
- Não respondeu
- Outro:

83. QD6 - Considerando todas as formas de renda que você tem dentro de sua família a cada mês, você poderia nos dizer se a renda da sua família é de recebimento regular e confiável?

- Sim
- Não
- Não sabe
- Não respondeu

84. QD7 - E, finalmente, você poderia nos dizer em quais dessas categorias a sua renda familiar se encaixa?

- Até R\$ 1.714,00
- Maior do que R\$ 1.714,00 até R\$ 1.980,00
- Maior do que R\$ 1.980,00 até R\$2.285,00
- Maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816,00
- Maior do que R\$ 3.816,00 até R\$ 9.540,00
- Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.080,00
- Maior do que R\$ 19.080,00
- Não sabe
- Não respondeu